

INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO



Relatório de Actividades 2006

Março de 2007

ÍNDICE

1.	Nota Introdutória.....	2
2.	Actividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados.....	3
2.1.	Evolução da Frequência e Indicadores de Sucesso Escolar.....	3
2.1.1.	Cursos e Alunos	3
2.1.2.	Concessão de Graus, títulos académicos e outros diplomas	6
2.1.3.	Outras actividades relacionadas com cursos e alunos	7
2.2.	Movimento de Pessoal Docente e não Docente.....	14
2.2.1.	Pessoal Docente	14
2.2.2.	Pessoal não docente.....	19
2.3.	Actividades de I&D, prestação de serviços e cooperação com o meio.....	21
2.4.	Instalações e equipamentos.....	28
2.5.	A organização e gestão da Escola.....	29
2.6.	Actividades dos Gabinetes.....	29
2.6.1.	Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP).....	29
2.6.1.1.	<i>Alunos, Diplomados e Antigos Alunos</i>	29
2.6.1.2.	<i>Empresas e Instituições</i>	39
2.6.1.3.	<i>Programas e Eventos</i>	44
2.6.1.4.	<i>Projecto observatório de emprego</i>	46
2.6.2.	Gabinete de Promoção e Divulgação (GPD).....	48
2.6.3.	Laboratório de Internet e Informática Aplicada	60
2.6.4.	Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ).....	64
2.7.	Utilização dos recursos financeiros.....	65
2.7.1.	Introdução	65
2.7.2.	Saldos de Gerência.....	66
2.7.3.	Execução orçamental	67
2.7.3.1.	<i>Execução da Despesa</i>	67
2.7.3.2.	<i>Execução da Receita</i>	68
2.7.4.	Análise às demonstrações financeiras	69
2.7.4.1.	<i>Contas de Balanço</i>	70
2.7.4.2.	<i>Contas de Resultados</i>	72
2.7.5.	Indicadores Económicos e Financeiros Utilizados.....	73
3.	Avaliação final.....	76
	ANEXOS I A V.....	77

Índices de Figuras

Figura 1: Evolução do número de alunos da ESTG	3
Figura 2: Distribuição dos alunos inscritos por cursos.....	5
Figura 3: Número total de diplomados da ESTG	6
Figura 4: Evolução do corpo docente da ESTG	15
Figura 5: Qualificações Académicas do corpo docente.....	15
Figura 6: regime de prestação de serviço dos docentes.....	16
Figura 7: Assiduidade de pessoal docente	19
Figura 8: Assiduidade do pessoal não docente	21
Figura 9: Programa de estágios curriculares PEC - 2006.....	30
Figura 10: Distribuição por curso da Bolsa de Emprego.....	34
Figura 11: Distribuição mensal dos concursos públicos divulgados.....	37
Figura 12: Distribuição por curso dos endereços de correio electrónico	38
Figura 13: Instituições que recorreram aos serviços do GESP.....	40
Figura 14: Distribuição das instituições por tipo de oferta.....	40
Figura 15: Distribuição das ofertas de emprego por cursos	41
Figura 16: Despesa orçamentada vs Executada corrigida -04 02 22	67
Figura 17: Despesa orçamentada corrigida por agrupamento	67
Figura 18: Despesa executada por agrupamento	68
Figura 19: Receita corrente vs Receita Capital	68
Figura 20: Receita Orçamentada corrigida por capítulo.....	69
Figura 21: Execução das receitas por capítulo	69
Figura 22: Composição do Activo.....	70
Figura 23: Evolução do Activo.....	70
Figura 24: Composição dos fundos próprios e do Passivo.....	71
Figura 25: Estrutura de Capitais	72
Figura 26: Cash-Flow e meios libertos de exploração	72
Figura 27: Evolução dos Resultados	73

Índice de Quadros

Quadro 1: Alunos inscritos em 2006/07	4
Quadro 2: Diplomados do ano 2006.....	7
Quadro 3: Visitas de estudo promovidas pelos departamentos	9
Quadro 4: Sessões Técnicas e palestras.....	11
Quadro 5: Docentes em formação	16
Quadro 6: Caracterização do pessoal não docente	20
Quadro 7: Actividades de ID dos docentes dos departamentos.....	22
Quadro 8: Novos protocolos celebrados em 2006.....	26
Quadro 9: Estudos e prestação de serviços ao exterior	28
Quadro 10: Estágio curricular de Engenharia Informática.....	32
Quadro 11: Dados de Concursos Públicos publicados em DR.....	37
Quadro 12: Saldo de gerência.....	66

1. Nota Introdutória

O presente Relatório de Actividades tem como objectivo principal dar a conhecer as actividades desenvolvidas durante o ano de 2006 na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda, procurando-se sempre averiguar do grau de cumprimento dos objectivos delineados no Plano de Actividades para este mesmo ano. É pois condição importante para uma eficaz leitura do presente Relatório, ter presente o correspondente Plano de Actividades.

Nos termos do art.º 2º da Lei 54/90 de 5/9, a ESTG é um centro de formação cultural e técnica de nível superior, à qual cabe ministrar a preparação para o exercício de actividades profissionais altamente qualificadas e promover o desenvolvimento da região.

A ESTG tem como missão formar profissionais de elevado nível, privilegiando o “saber”, o “saber fazer” e o “saber ser” e visando, pela natureza das Escolas de Ensino Politécnico, a preparação para a inserção na vida activa.

Compete à Escola proporcionar as condições que possibilitem aos jovens que a frequentam, a aquisição de conhecimentos, as competências e o desenvolvimento de capacidades e atitudes fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental. Tal permitir-lhes-á prosseguir os seus percursos profissionais, académicos e pessoais, numa perspectiva de educação e de formação ao longo da vida, assumindo-se como cidadãos de pleno direito, críticos e intervenientes, numa sociedade democrática, moderna e desenvolvida.

A ESTG assume, também, como missão, contribuir para a formação contínua de activos e reforçar as articulações entre a educação escolar, a formação profissional e a comunidade empresarial e institucional envolvente.

A natureza e o valor académico dos graus conferidos (Bacharelato, Licenciatura e Mestrado), de acordo com a actual legislação – atribuídos pela ESTG, são os estabelecidos na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei de 54/90), alterada pela Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto, a qual veio colocar ponto final aos cursos de Bacharelato e abrir a possibilidade de ministrar cursos de 2º ciclo conducentes ao grau de Mestre.

2. Actividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

Actualmente na ESTG podem identificar-se globalmente duas áreas essenciais de formação: Engenharias (Civil, Informática, Mecânica, Topográfica, Ambiente e Design do Equipamento) e Gestão (Gestão, Secretariado e Assessoria de Direcção, Contabilidade, Marketing e Gestão dos Recursos Humanos). Para além da formação graduada de 1º ciclo, a ESTG ministra Cursos de Especialização Tecnológica (CET), os quais constituem formações pós-secundárias e conferem uma qualificação profissional de Nível IV. Adicionalmente, a ESTG desenvolve cursos variados não conferentes de graus, como o são as pós-graduações.

2.1. Evolução da Frequência e Indicadores de Sucesso Escolar

2.1.1. Cursos e Alunos

Nos quadros e figuras seguintes registam-se os dados mais importantes relativamente aos alunos inscritos na escola no ano lectivo 2006/07, bem como a sua evolução:

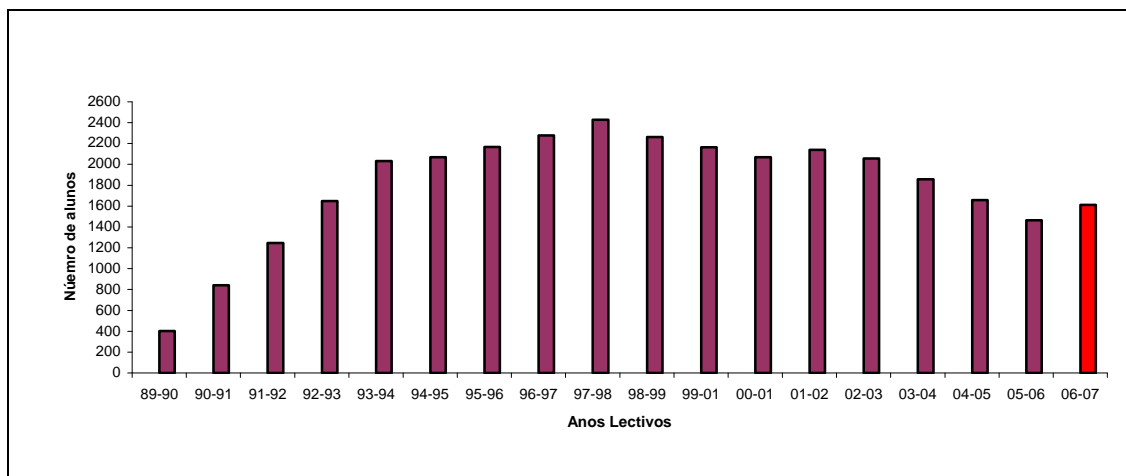


Figura 1: Evolução do número de alunos da ESTG

Cursos	1º ano	1º /1ª vez	2º	3º	Total
Eng. do Ambiente - 1º Ciclo	30	28	15	13	58
Eng. do Ambiente – 2º ciclo	4	3	10	--	14
Engª Topográfica - Bacharelato	0	0	0	7	7
- Licenciatura	17	14	24	90	131
Design de Equipamento	26	25	3	--	29
Engª Informática – 1º Ciclo	0	0	0	5	5
– 2º Ciclo	0	0	28	--	28
- Licenciatura	44	20	46	124	214
Engª Civil – 1º Ciclo	45	29	29	73	147
– 2º Ciclo	39	18	19	--	58
Engª Mecânica – 1º Ciclo	--	--	0	6	6
– 2º Ciclo	--	--	5	--	5
- Licenciatura	0	0	17	50	67
Gestão – 1º Ciclo	--	--	--	--	--
Opção G.I.	--	--	--	5	5
Opção G.I.P.	--	--	--	3	3
- 2º Ciclo					
ramo G.I.	18	--	--	--	18
ramo G.I.P.	4	--	--	--	4
- Licenciatura	45	36	25	153	223
Marketing – 1º Ciclo	0	0	0	0	0
– 2º Ciclo	10	0	--	--	10
- Licenciatura	38	27	37	35	110
Gestão Recursos Humanos	68	60	19	--	87
Sec. As. Direcção – 1º Ciclo	0	0	0	3	3
– 2º Ciclo	12	0	--	--	12
- Licenciatura	24	23	15	109	148
Contab. e Aud. – 1º ciclo	--	--	--	1	1
– 2º ciclo	4	--	--	--	4
Contabilidade - Licenciatura	37	22	44	39	120
Contab. Audit.(Noct) licenciad.	31	26	20	20+23(4ºe 5º)	94
CET – Desenv. Prod. Multiméd	16	16			16
Total 1º Ciclo	75	57	44	116	235
Total 2º Ciclo	91	21	62	-	153
Total Licenciaturas (1º ciclo)	330	253	250	643	1223
Total CET'S		16			16
TOTAL					1611
TOTAL com CET'S					1627

Quadro 1: Alunos inscritos em 2006/07

A análise dos valores e gráficos apresentados, permite concluir que este ano se registou um aumento do número total de alunos inscritos, situação à qual não é alheia a adequação da maior parte dos cursos da ESTG e a alteração das provas específicas em alguns cursos. Acrescente-se ainda que, depois do desaire no número de novos alunos no ano de abertura do curso de Design de Equipamento, este ano lectivo o número de entradas já se revelou adequado às expectativas iniciais do curso. Para além destes factos, regista-se também que mais uma vez o MCTES não ter permitido a abertura de vagas para o curso de Eng.ª Mecânica, razão pela qual não se

encontram em funcionamento o primeiro ano do curso assim como o 1º ano do antigo 2º ciclo do referido curso.

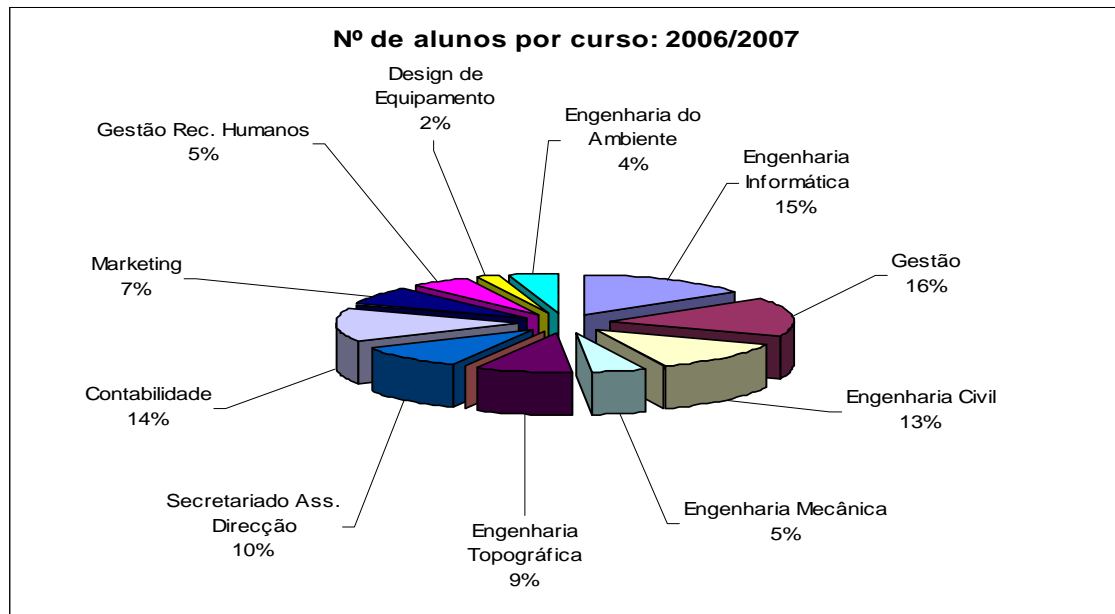


Figura 2: Distribuição dos alunos inscritos por cursos

Registe-se ainda que a ESTG terminou a leccionação dos primeiros cursos de Especialização Tecnológica (CET), financiados pelo programa POCI2010, e que contou com os 41 alunos inscritos nos cursos de Desenvolvimento de Produtos Multimédia e Condução de Obra. As primeiras impressões obtidas através do feedback de alunos e empresas relativamente à sua empregabilidade, permite concluir que se trata de uma oferta formativa que não pode ser desprezada e que a mesma constitui também uma base de recrutamento de novos alunos para os cursos de licenciatura afins.

Nessa perspectiva, a Direcção incentivou os Departamentos a apresentarem novas propostas de registo de novos cursos (ao abrigo da legislação actual – Dec-Lei 88/2006 de 23 de Maio), o que veio a suceder. Assim, encontram-se já registados e com autorização de funcionamento os seguintes CETs:

- Técnico de Contabilidade;
- Gestão de Vendas;
- Gestão Operacional em Logística
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia, e
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos.

Aguardam ainda decisão final os também propostos CETs de Mecatrónica e Técnico de Assessoria Administrativa.

Procedeu-se ao envio para o Ministério das propostas de adequação de cursos que ainda não tinham sido objecto de tal adequação (Eng^a Civil e Eng^a do Ambiente), processo que se encontra já finalizado com a publicação em Diário da República do respectivo despacho de registo.

Foram ainda apresentadas à tutela as propostas de criação de dois novos cursos: a licenciatura em Eng^a Biomédica e o curso de mestrado em Computação Móvel.

2.1.2. Concessão de Graus, títulos académicos e outros diplomas

A ESTG formou já mais de dois milhares de diplomados nas diversas áreas em que lecciona. Estes técnicos, com um perfil de formação fortemente vocacionado para a prática (*saber e saber fazer*), integram actualmente empresas e instituições de âmbito local, regional, nacional e internacional, para além de um significativo número de diplomados que optaram pela criação do seu próprio emprego.

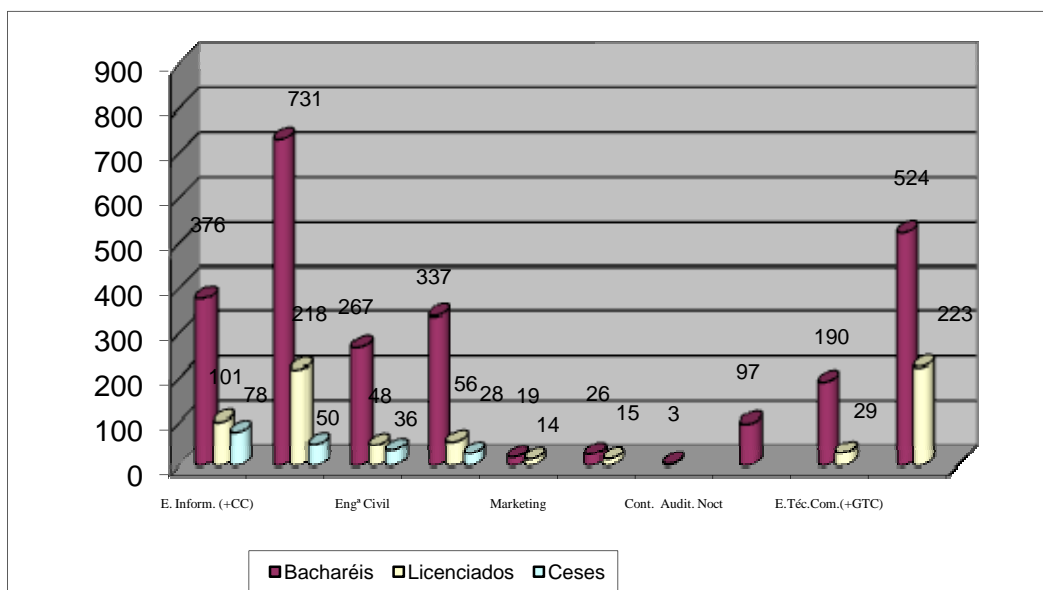


Figura 3: Número total de diplomados da ESTG

Cursos	Nº diplomados	Insc. ult.ano (2005/06)	Taxa Diplom. %
Engenharia Civil			
Bacharéis	16	83	19,3
Licenciados	16	24	66,6
Engenharia Informática			
Bacharéis	24	72	33,3
Licenciados	27	45	60,0
Engenharia Mecânica			
Bacharéis	7	21	33,3
Licenciados	4	10	40,0
Engenharia Topográfica			
Bacharéis	10	31	32,3
Engenharia do Ambiente			
Bacharéis	4	12	33,3
Gestão			
Bacharéis	26	58	44,8
Licenciados	46	96	47,9
Marketing			
Bacharéis	11	23	47,8
Licenciados	9	45	20,0
Contabilidade e Auditoria			
Bacharéis	13	27	48,1
Licenciados	14	28	50,0
Contabilidade e Auditoria (Nocturno)			
Bacharéis	1	6	16,6
Secretariado A. Direcção			
Bacharéis	43	65	66,2
Licenciados	49	71	69,0
CET – Condução de Obra¹	8	32	25,0
Total	320	717	44,6

Quadro 2: Diplomados do ano 2006

2.1.3. Outras actividades relacionadas com cursos e alunos

Durante o ano de 2006 foram concedidos subsídios financeiros e materiais à Associação de Estudantes do IPG, no montante global de 17.500 € para apoio às suas actividades, para a Associação de Estudantes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa no valor de 250,00 € para a Associação Cultural Copituna (1000,00 €), assim como apoios vários aos núcleos de cursos (3.600,00€) para diversas iniciativas como visitas de estudos, sessões técnicas, jornadas e outras.

¹ Os restantes alunos inscritos encontram-se em fase de elaboração/apresentação dos respectivos relatórios de Estágio e/ou Projectos.

Porque as visitas de estudo constituem uma forma de contacto com a realidade empresarial e institucional envolvente, a ESTG promove e apoia a realização de visitas de estudo, cuja lista se discrimina de seguida:

Descrição	Localidade	Cursos abrangidos
Fábrica de Cafés Delta	Campo Maior	Contabilidade
Museu dos Duques de Bragança	Vila Viçosa	Contabilidade e Marketing
Visita de estudo à plataforma logística	Guarda	Eng. Civil
Visita de estudo a dois estaleiros	Guarda	Eng. Civil
Visita de estudo a obras de urbanização e edifícios	Guarda	Eng. Civil
Visita à exposição AmbiUrbe	Lisboa	Eng. do Ambiente
Visita a lagoa de macrófitas	Carregal do Sal	Eng. do Ambiente
Visita à empresa Coficab	Guarda	Eng. do Ambiente
Visita à CCDRC	Coimbra	Eng. do Ambiente
Pavicentro	Aveiro	Eng. Civil
Central Termoeléctrica	Mortágua	Eng. Topográfica Eng. Ambiente Eng. Civil
ETAR de São Miguel	Guarda	Eng. Civil
ETAR de Carregal do Sal	Carregal do Sal	Eng. Ambiente
Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos da Cova da Beira	Fundão	Eng. Topográfica Eng. Ambiente Eng. Civil
ETA do Caldeirão	Guarda	Eng. Ambiente Eng. Civil
Ver no local como é feito o controlo de deformações numa Barragem de Betão, com recurso a métodos Topográficos e Mecânico-físicos.	Barragem do Caldeirão - Guarda	Eng. Topográfica
Galp - Matosinhos	Matosinhos	Eng. Ambiente
Minas da Panasqueira	Barroca Grande - Fundão	Eng. Ambiente Eng. Topográfica
Visita de Estudo às obras do IC23-Lanço Nó da Barrosa-Av. da República - Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	Eng. Civil
Visita de Estudo ao Centro para a Valorização de Resíduos	Guimarães	Eng. Ambiente
Renault	Cacia	Eng. Mecânica Eng. do Ambiente
PRIFER	Cacia	Eng. Mecânica e Eng. do Ambiente
TAP	Lisboa	Eng. Mecânica
EMAF	Porto (Exponor)	Eng. Mecânica
Fundação Calouste Gulbenkian	Lisboa	Design de Equipamento
AUTOEUROPA	Palmela	Manutenção Industrial - AFTEBI
COFICAB	Guarda	Eng. Mecânica
CCN e a centro da rede Universitária Nacional	Lisboa	Eng. Informática
Datacenter da Portugal Telecom na sede da	Lisboa	Eng. Informática

empresa, no Fórum Picoas		
Instalações da Portugal Telecom na Guarda - centro da rede do distrito e repartidor local	Guarda	Eng. Informática
Renault	Aveiro	Eng. Mecânica
Congresso de estudantes de Marketing e Comunicação	Estoril	Marketing
Madrid, museus Thyssen e Prado	Madrid	Design de Equip. e Secretariado
Centro Cultural de Belém	Lisboa	Secretariado
Mediateca Municipal e ao Arquivo Distrital da Guarda	Guarda	Secretariado

Quadro 3: Visitas de estudo promovidas pelos departamentos

Outro elemento importante desta interacção escola-meio, é a realização de sessões técnicas, palestras, seminários e outras organizadas pelos vários departamentos da ESTG que contam com o apoio da Direcção da ESTG e a colaboração do GPD. Destaca-se o elevado número deste tipo de iniciativas, o que revela um grande dinamismo por parte de alguns departamentos da ESTG:

Descrição	Palestrante/empresa	Cursos abrangidos
“Design Português”	D. João Ornelas	Design de Equipamento
“Piso Radiante Eléctrico – Uma nova forma de viver o conforto”	Augusto Teixeira e Eng. Nuno Soeiro	Eng. Mecânica, Eng. do Ambiente, Eng. Civil, Níveis III e IV da AFTEBI
“Veículos Híbridos e o Toyota Prius”	Eng. Carlos Valentim	Eng. Mecânica, Eng. do Ambiente, Níveis III e IV da AFTEBI
IV Ciclo de Seminários de Matemática	Prof. Fernando Martins /ESTG Prof. Paulo Vieira (co-organizador)/ESTG	Todos
“O problema da Divisão das Apostas”	Professor Doutor Carlos Tenreiro/Univ. Coimbra	Todos
“Culpado ou Inocente”	Professor Doutor Adérito Araújo/Univ. Coimbra	Todos
SEMINÁRIO “Estratégias Alternativas para o Desenvolvimento da Raia Central Ibérica (iniciativa departamento em colaboração com a Direcção da ESTG)	PLANICÓA – Cooperativa de Planeamento e de Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL E ESTG	Todos
Secção técnica	Eng.º Gonçalves /Bolterm Eng.º Santos/Civilplas	Eng. Civil; Eng. Ambiente
Aula Pratica	David Coutinho/ Hospital Sousa Martins	Eng. Civil
Desertos e Desertificação” no âmbito do ano internacional dos Desertos e Desertificação	Eng. Vítor Louro	Eng. do Ambiente
Meeting de Fito-depuração e Tecnologias Ambientais	Luís Laiginhas (Raiambiente), Eng. Thilo Burkard (Burkard & Partner, Alemanha), Prof.	Eng. Civil Eng. Ambiente Eng. Topográfica

	Alfredo Rodriguez (Macrofitas S. L., Espanha)	
Água: Gestão da oferta, economia de usos	Eng.ª Paula Malo, CCDRC	Eng. Civil Eng. Ambiente Eng. Topográfica
Água: Bênção/Maldição	Prof. Doutor Alfeu Sá Marques, DEC, FCTUC	Eng. Civil Eng. Ambiente Eng. Topográfica
Sessão Técnica com duração de um dia designada de “Workshop de Equipamentos e Aplicações Topográficas”. Foram realizadas palestras e demonstrações em campo de equipamento pelas várias empresas em 6 de Junho no Auditório da ESTG.	Leica Geosystems, TopCon, Artescan, IGP, ESRI, Intergraph, Topométrica, SigWeb, Novageo, Emílio de Azevedo Campos	Eng. Civil Eng. Ambiente Eng. Topográfica
Sessão técnica “Aplicação SIG, Definição de Vias de Comunicação”, no dia 14 de Junho no Auditório da ESTG	Rodrigo Pereira e Clara Almeida/ Autodesk,	-Eng. Topográfica -Eng. Civil -Eng. do Ambiente
Sessão técnica – Software Istram – para Projectos de Vias de Comunicação: Módulo de Vias de Comunicação e de Cartografia 3D	Eng.º José Coimbras /Doureta, Engenharia L.da	-Eng. Topográfica -Eng. Civil -Eng. do Ambiente
Acção de Formação sobre “Métodos de Controlo de Compactação de Aterros” na ESTG/IPG, num total de 14h de formação; 2-3 Junho 2006	Prof. Doutor Fernando Almeida (UA) Eng. Abílio Nogueira (CICCO PN) Eng. Eduardo Neves (GSG, Lda.) Prof. Doutor Carlos Rodrigues (IPG)	Eng. Civil
Acção de Formação sobre “Segurança Rodoviária e Rotundas” na ESTG/IPG, num total de 14h de formação; 23-24 Junho 2006	Prof. Doutor Ana Bastos (FCTUC) Eng. Machado Jorge (CRP) Eng. João Cardoso (LNEC)	Eng. Civil
Workshop “Tecnologia de Ancoragem”, Porto, 5 de Janeiro de 2006	Eng.º R. Gomes (Hilti)	Engenharia Civil
Acção de Formação “Obras Rodoviárias e Ferroviárias em Meio Urbano-Geotecnia, Gestão do Projecto, Tecnologia Construtiva e Segurança”, Instituto Politécnico da Guarda, 12 de Janeiro de 2006	Eng.º M. Silva (Metro Porto)	Engenharia Civil
Sessão Técnica “Tecnologia Hilti para a Construção”, Instituto Politécnico da Guarda, 15 de Março de 2006	Eng.º R. Gomes (Hilti)	Engenharia Civil
Sessão técnica de apresentação do um software de Vias de Comunicação em conjunto como os docentes da área de ciências	Enstran	Engenharia Civil e Topográfica

geográficas		
Palestra "Contaminação de Solos e Águas Subterrâneas", Instituto Politécnico da Guarda, 31 de Maio de 2006	Eng.º V. Ribeiro (Geoplano)	Engenharia do Ambiente
Organização de Workshop em Frontpage		Informática
Organização do Seminário sobre marketing social	ESTG	Gestão
Organização das I Jornadas de Gestão e Gestão de Recursos Humanos	ESTG	Gestão
Workshop sobre o tema "O dia a dia da Gestão de Recursos Humanos	ESTG	Gestão, Gestão de Recursos Humanos
Organizadora das mini jornadas do Departamento de Gestão	ESTG	Gestão
Seminário sobre Balance Score Card	IPG	Gestão
Jornadas de Contabilidade	ESTG	Gestão
Jornadas de Marketing	IPG	Marketing
Informática na Saúde: Diagnóstico e Desafios	Álvaro Rocha Universidade Fernando Pessoa	Engenharia Informática, Gestão
Os novos desafios no desenvolvimento de Jogos Electrónicos	Paulo Gomes Instituto Politécnico de Portalegre/ APROJE	Engenharia Informática
Aspectos Jurídicos da Informática	Lígia Carreto	Engenharia Informática
Propriedade Industrial	Dina Pereira e Hélder Caetano	Engenharia Informática
E-learning	Eng. Pedro - NovaBase	Engenharia Informática
Comércio Electrónico	Eng. Falcão e Cunha - Universidade Porto	Engenharia Informática
Comunidades Virtuais	Eng. Licínio Roque - Universidade de Coimbra	Engenharia Informática
Tecnologias Emergentes	Carlos Baquero - Universidade do Minho	Engenharia Informática
Vivências Cabo-Verdianas	Guarda	Secretariado e outros
"Passaporte para a Europa"	Profª Elisabete e Profª Guadalupe	Secretariado
Dissonâncias Culturais: Escrita Sócio-profissional, Contrastiva em Inglês e em Português	Profª Maria del Carmen Ribeiro e Profª Ana Clúdia Costa	Secretariado
Do cinema à Literatura	Profª Júlia Garraio	Secretariado

Quadro 4: Sessões Técnicas e palestras

Ao nível de actividades extra-curriculares, os vários departamentos da escola apoiaram e participaram em variadas outras actividades, nomeadamente:

- **Departamento de Informática (DI)**

- Participação no Dia Aberto com as seguintes actividades:
 - Actividades em todos os Laboratórios do DI;
 - Sistema de Injecção Electrónica presente em França na prova Shell-Eco Marathon 2006;
 - Apresentação do Simulador de F16;
 - Mini-concurso Robô Bombeiro ESTG, realizado no Dia Aberto da ESTG, Março de 2006;
- Demonstração do concurso Robô Bombeiro no Festival de Robótica 2006 em Guimarães, Abril de 2006;
- Mini-jornadas de alunos de Engenharia Informática na Semana da Ciência e Tecnologia;
- 4ª Edição do Concurso nacional de robótica “Robô Bombeiro 2006”

- **Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)**

No âmbito das acções de promoção e divulgação, o DEM apoiou e participou em várias iniciativas desenvolvidas pelo Gabinete de Promoção e Divulgação (GPD), entre as quais se destacam:

- Sexta edição dos “Dias Abertos – ESTG - 2006”;
- Sexta edição da “Semana da Ciência e Tecnologia – ESTG -2006”, com exposição de robótica e outras bancadas didácticas;
- Visita a Escolas Secundárias e à Escola Profissional de Trancoso;
- Presença no Gabinete de Apoio às Candidaturas ao Ensino Superior na Guarda.
- O DEM leccionou, em colaboração com a AFTEBI, dois cursos de Formação Tecnológica de Manutenção Industrial (Níveis III e IV).
- O DEM apoiou a Equipa EGITEAM, projecto Egiecocar, com participação na prova Francesa da Shell Eco-Marathon e em diversos eventos.

- **Departamento Línguas e Culturas (DLC)**

Este Departamento organizou:

- O concurso “Dominar a Ciência e a Tecnologia”, integrado na Semana de Ciência e Tecnologia;
- Semana cultural relacionada com as tradições e culturas natalícias em Dezembro, que incluiu a Semana Gastronómica do Natal e Campanha de solidariedade.
- Jornadas de Línguas e Culturas em Junho.
- Encontro Aprolínguas
- Abril a Junho e durante o mês de Julho: Curso Intensivo de Inglês (iniciação), leccionado pelas Prof.^{as} Maria del Carmen Ribeiro e Maria Paula Martins das Neves.

Departamento de Matemática (DM)

O departamento de Matemática organizou e colaborou as seguintes iniciativas:

- Leccionação do Curso em “Estatística – Utilização do EXCEL/SPSS”, que se realizou na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda, nos meses de Maio e Junho de 2006, com duração total de 20 horas. Joaquim Mateus e Cecília Fonseca.
- Organização do Encontro Regional da Sociedade Portuguesa de Matemática - Centro na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda. Comissão organizadora: Cecília Fonseca, César Gonçalves, Fernando Martins, Fernando Marcos, Gonçalo Leitão, Joaquim Mateus, José Miguel Salgado, Maria Cecília Rosa, Paulo Vieira.
- Exposição “Matemática e Tecnologia”. Semana da Ciência e Tecnologia. Novembro de 2006.

Departamento de Gestão (DG)

O Departamento de Gestão organizou e colaborou as seguintes iniciativas:

- Leccionou o módulo intitulado “Simulação Empresarial”
- Realizou os Recursos Didácticos do projecto 161-RD-2003 apoiado pelo programa operacional POEFDS;
- Coordenação geral da 1ª Pós Graduação em Gestão de Serviço Social;

- Workshops do Programa BIINOVA;
- Participação na organização das Jornadas de Contabilidade e Auditoria.

Importa ainda referir, que, no âmbito do novo concurso de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos, os vários departamentos da escola organizaram cursos breves de preparação para as provas de conhecimentos específicos daquele concurso, como forma de potenciar o sucesso dos candidatos na realização daquelas provas. Deste concurso resultou um número significativo de novos alunos. Conscientes desta nova realidade, e que se trata de um público com características específicas, a Direcção da ESTG propôs a abertura de uma turma em regime pós-laboral do curso de Gestão de Recursos Humanos, a qual se veio assim juntar ao curso de Contabilidade que continua também a funcionar em regime nocturno prolongado.

Ainda assim, é necessário reflectir sobre as consequências e acções necessárias para responder de uma forma eficaz a estes novos públicos, pois se não houver por parte da escola e dos seus professores uma nova abordagem, corre-se o sério risco de estarmos perante uma “oportunidade perdida”, pois os riscos de “abandono escolar” são extremamente elevados.

2.2. Movimento de Pessoal Docente e não Docente

2.2.1. Pessoal Docente

A evolução do pessoal docente, como não pode deixar de ser, acompanhou a evolução do número de alunos, justificando-se assim o decréscimo. A maioria das saídas dizem respeito a docentes que optaram por uma nova carreira profissional (ensino secundário), não podendo contudo deixar de ser referido que a falta de estabilidade e perspectivas de promoção do corpo docente criam condições susceptíveis de os docentes mais qualificados poderem abandonar a instituição. De facto, tal aconteceu com 2 docentes com o grau de Doutor que abandonaram a escola, sendo que num dos casos foi efectuado um investimento elevado na formação (dispensa ao abrigo do PRODEP) que não tem retorno, o que poderá também colocar em causa a política de apoio financeiro da ESTG para formação dos seus docentes.

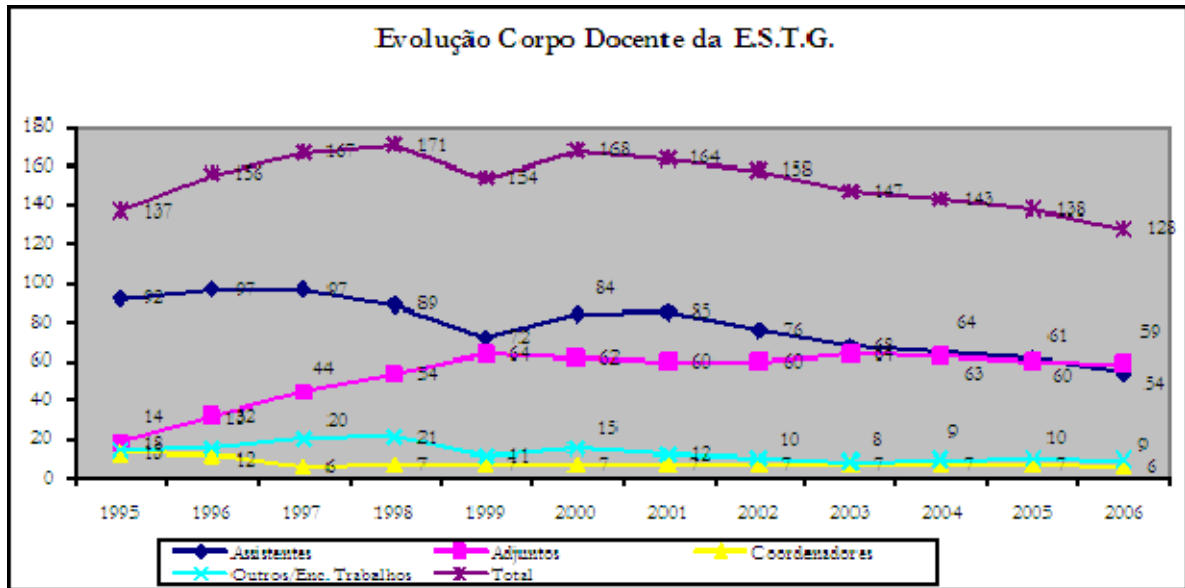


Figura 4: Evolução do corpo docente da ESTG

Os quadros e gráficos que se seguem pretendem caracterizar com maior rigor a composição actual do corpo docente da ESTG (à data de 31 de Dezembro), que integrava um total de 119 docentes e 9 encarregados de trabalhos².

A repartição dos docentes por categoria profissional mantém a sua estrutura tradicional.

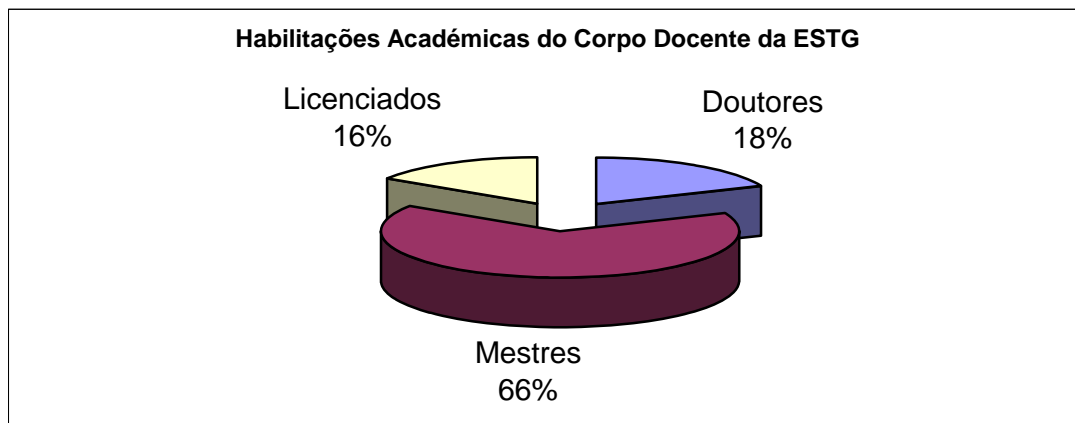


Figura 5: Qualificações Académicas do corpo docente

² Inclui-se neste número não só os docentes que estavam em PRODEP, como outras situações de docentes que não estão em efectividade de funções, mas que têm vínculo à Escola.

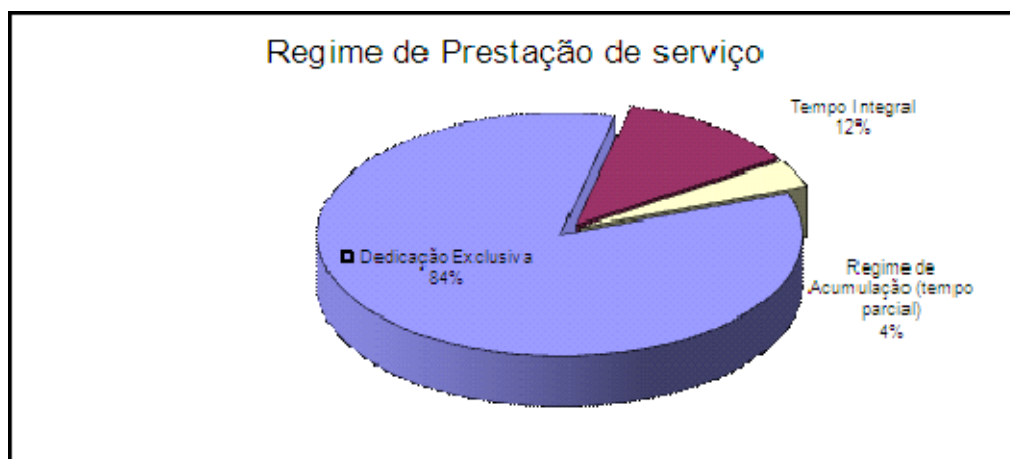


Figura 6: regime de prestação de serviço dos docentes

Registe-se também que os investimentos efectuados nos últimos anos na formação do pessoal docente, continuaram a dar resultados, com a conclusão do Doutoramento por parte de vários docentes envolvidos no programa PRODEP. De facto a percentagem de doutorados passou de 3% em 2002 para 18% em 2006.

Salienta-se ainda, a elevada percentagem de docentes da ESTG que está envolvida em processos de Mestrado e Doutoramento, conforme ilustrado no quadro abaixo. Os docentes com dispensa total de serviço docente estão (ou estiveram) inseridos no Programa PRODEP III.

Tipo de formação	Iniciaram em 2006	Concluíram em 2006	Em formação	
			Com bolsa	Sem bolsa
Mestrado	-	1	-	10
Doutoramento	7	1	1	26
Total	7	2	1	36

Quadro 5: Docentes em formação

Para além do apoio que tem sido dado para a formação conducente à obtenção de graus académicos aos docentes envolvidos no programa PRODEP III, também os restantes docentes foram apoiados, na forma de comparticipação nos custos de propinas, que ascenderam no ano 2006 a 9 024,57 €

Tendo em consideração as alterações no processo de ensino/aprendizagem subjacentes ao designado processo de Bolonha, e como forma de superar as resistências à mudança por parte do corpo docente ou de superar as dificuldades por alguns sentidas e de os sensibilizar e preparar para a adopção de novas metodologias, a Direcção da ESTG promoveu e realizou, no ano de 2006 as seguintes iniciativas:

- Acção de sensibilização /conferência “*As tutorias como método de ensino aprendizagem no ensino superior*”, cujo objectivo era o de alertar e sensibilizar os professores para a necessidade de adopção de novas metodologias no processo de ensino/aprendizagem, que sejam mais consentâneas com as exigências de Bolonha. A acção, dirigida a todos os docentes da ESTG, foi ministrada pelo professor Victor Rojo, da Universidade de Sevilha.
- Acção de Formação “*Ensinar através da metodologia de estudo de casos*”, a qual foi ministrada por uma formadora externa, tendo-se recorrido a uma entidade estrangeira (CCMP – França). A acção tinha por objectivos sensibilizar os participantes sobre o método de casos no contexto de um processo de aquisição de conhecimentos e tornar os participantes capazes de escolher e de implementar o método de animação em função dos públicos visados. A acção teve uma duração de 16 horas e foi frequentada por docentes da ESTG da área de Gestão e Ciências Sociais e Humanas (grupo de 14 docentes).
- 2 acções de formação intituladas “METODOLOGIAS DE ENSINO PARA O ENSINO SUPERIOR”. Cada acção foi constituída por 4 sub-módulos, com uma duração de 6 horas cada e foram ministradas por professores do Grupo de Investigação em Ciências da Educação da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Sevilha. Estas acções, realizadas em Setembro de 2006, tinha por objectivos proporcionar aos professores participantes um espaço de reflexão para analisar e confrontar com outros colegas a sua própria prática docente; adaptação do ensino às linhas programáticas do Ensino superior (elaboração-adaptação dos programas das disciplinas) e o desenho de inovações metodológicas para o desenvolvimento da docência e da aprendizagem dos estudantes de acordo com o novo contexto. Frequentaram estas acções mais de 50 professores da escola

Estas acções, juntamente com a criação de um Centro de Produção de Conteúdos, e a implementação de um Plano de acção Tutorial, integram uma candidatura apresentada à medida IV.1, Acção IV.1.2.-Projectos Inovadores no Ensino Superior do Programa Operacional POCI2010, candidatura esta que se encontra ainda em fase de decisão final por parte da entidade gestora, pese embora a mesma ter sido já apreciada favoravelmente do ponto de vista técnico.

Este centro, aproveitará dos recursos tecnológicos e humanos já existentes para dar apoio aos professores em áreas específicas do desenvolvimento de conteúdos. Este centro servirá igualmente para definir metodologias padronizadas, e será apoiado por equipas multidisciplinares. Mais informações podem ser consultadas no site do centro:

www.estg.ipg.pt/gpc . Os conteúdos pedagógicos a serem desenvolvidos, serão posteriormente disponibilizados em diversos formatos:

- disponibilização online na plataforma “BlackBoard” do IPG;
- disponibilização offline em formato CD

Seguir-se-ão as normas internacionalmente aceites para a produção/disponibilização dos conteúdos (SCORM, AICC, ..).

O projecto nacional “Campus Virtuais – e-U”, veio possibilitar às Instituições de Ensino Superior (IES) a instalação das infra-estruturas físicas de suporte a qualquer projecto de *e-learning* (ou *blended learning*). Contudo, o mesmo não foi acompanhado de medidas/acções que permitam actuar sobre os recursos humanos existentes. Neste contexto, com vista a dotar os docentes de mais e melhores competências tecnológicas e pedagógicas, em particular no campo da formação em ferramentas de autor e metodologias de desenvolvimento de conteúdos pedagógicos orientadas para o e-learning, iniciou-se ainda em 2006 a execução de um conjunto de acções de formação dirigidas ao docentes as quais integram uma outra candidatura, já aprovada e em execução, desta vez ao Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POSC), intitulada “*Concepção de Conteúdos Pedagógicos para o e-learning*”.

Nesta acção, dirigida a todo o corpo docente do IPG, têm sido realizadas várias acções de formação, a saber:

- Formação de docentes em *Blackboard*
- Formação de docentes em *Course Genie*
- Formação de docentes em *Lectora*

No conjunto de acções de formação frequentadas por docentes, foram investidos perto de 20.000 euros.

No que diz respeito à assiduidade do pessoal docente (incluindo encarregados de trabalhos), uma análise dos registos evidencia um elevado número de faltas diárias em 2006 correspondendo a 1165,5 dias, o que equivale a 5594,4 horas de trabalho efectivo. Os principais motivos foram doença (300 dias), Maternidade Paternidade (270 dias) e Gravidez de risco (214 dias) (Figura 7).

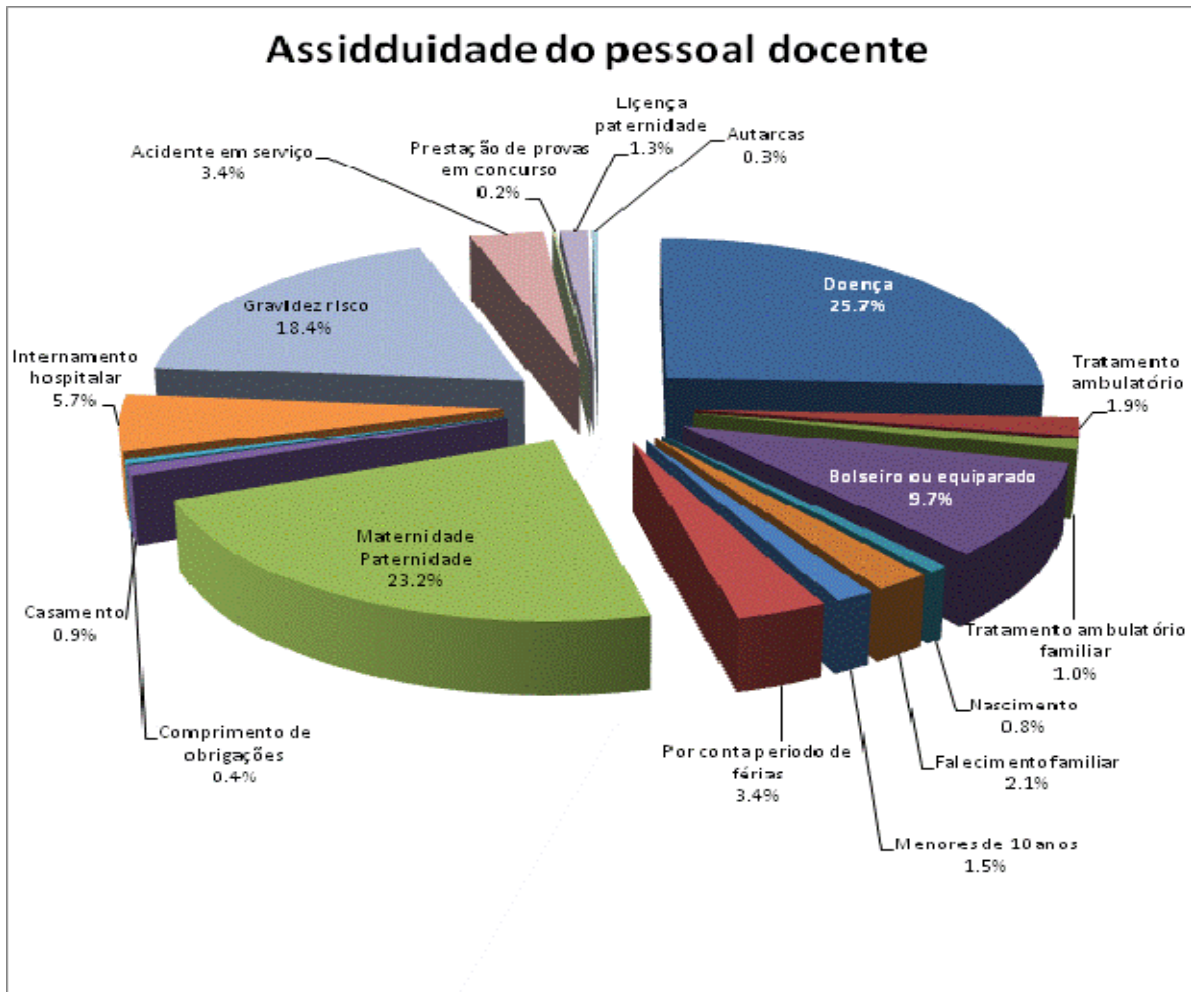


Figura 7: Assiduidade de pessoal docente

2.2.2. Pessoal não docente

A exercerem a sua actividade directamente na ESTG, existem actualmente:

- 1 Secretária
- 2 Técnicas Superiores
- 1 Assistente Administrativo Especialista
- 1 Assistente Administrativo Principal
- 1 Técnico Profissional Especialista Principal
- 1 Operário Altamente Qualificado Principal
- 1 Operário Qualificado Principal
- 1 Encarregada de Pessoal Auxiliar
- 7 Auxiliares administrativas
- 9 Encarregados de trabalhos³ (GPD, GESP e LIIA, laboratório de Informática e laboratórios Eng. Mecânica)

³ Trata-se de encarregados de trabalhos que desempenham funções técnicas (informática) e administrativas

Para além deste pessoal, estão afectos aos vários serviços da ESTG (pessoal, contabilidade e serviços académicos), embora exerçam a sua actividade nas instalações dos serviços centrais do IPG, os seguintes quadros:

- 1 Chefe de Secção
- 1 Técnico Superior
- 5 Assistentes Administrativos Especialistas
- 1 Assistente Administrativo Principal
- 1 Assistente Administrativo

O quadro abaixo caracteriza todo o pessoal atrás mencionado:

Pessoal Técnico e Administrativo	Nº
Pessoal Técnico	7
Pessoal Administrativo	10
Pessoal Auxiliar Administrativo	8
Outros (Enc. Trabalhos)	9
Qualificações académicas	
Curso superior (Mestre, Bacharelato ou Licenciatura)	12
Curso Secundário	12
Escolaridade obrigatória	8
Formação profissional	
Com formação profissional específica	2
Total	34

Quadro 6: Caracterização do pessoal não docente

Relativamente ao pessoal técnico e administrativo, têm frequentado regularmente cursos de formação e actualização profissional, destacando-se, a título de exemplo os seguintes cursos de formação/actualização frequentados por parte do pessoal não docente no ano de 2006:

- O Sistema de Avaliação do Desempenho na administração pública
- Protocolo na Função Pública
- Controlo Interno na Função Pública
- Gestão Avançada de Recursos Humanos
- Dirigir
- Formação na área de Qualidade
- Contabilidade Analítica

Os registos de assiduidade do pessoal não docente são sintetizados na Figura 8:

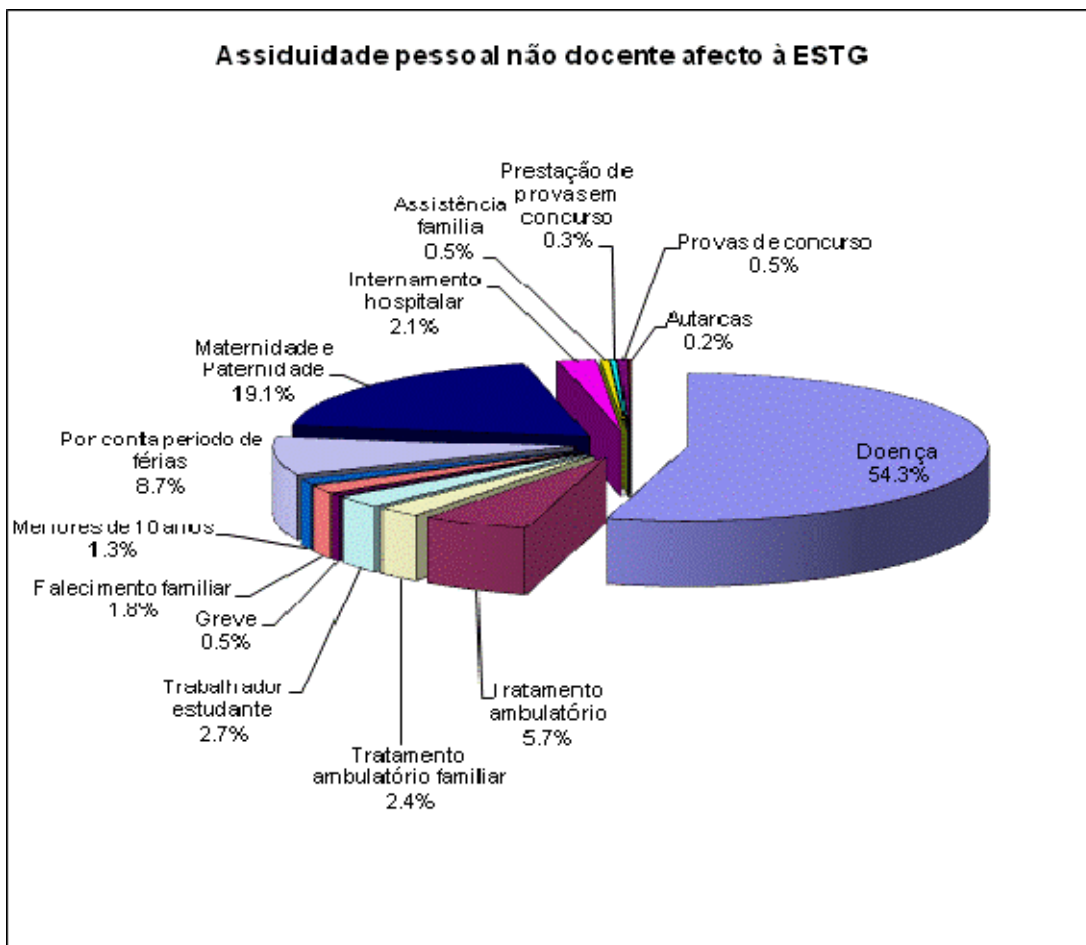


Figura 8: Assiduidade do pessoal não docente

2.3. Actividades de I&D, prestação de serviços e cooperação com o meio

Nos anos mais recentes os projectos de investigação, têm principalmente sido o resultado dos trabalhos relativos aos mestrados e doutoramentos nos quais os docentes da ESTG se têm envolvido, sendo estes projectos coordenados pelas instituições que conferem os graus.

A produção científica que tem sido criada na Escola, é fundamentalmente resultado do trabalho desenvolvido pelos docentes tendo estes apresentado e publicado vários artigos tanto nacional como internacionalmente. Refira-se com agrado que alguma dessa produção científica tem sido resultado de projectos de investigação aplicada e prestação de serviços à comunidade envolvente.

No Quadro seguinte, apresenta-se a produção científica dos docentes da ESTG, quer no âmbito de algumas acções realizadas pela ESTG quer no âmbito da sua participação em congressos, acções de formação ou outras formas de participação. A Direcção da ESTG apoiou financeiramente, como sempre tem feito, a participação dos docentes nestas acções de formação

e conferências, tendo sido pagos a título de inscrição em acções de formação, congressos e conferências, um montante de 10 802.22 Euros⁴.

Descrição	Nº de docentes envolvidos	Em Portugal	No Estrangeiro
1. Nº de conferências/congressos assistidos sem apresentação de comunicação	21	63	-
2. Nº de conferências/congressos assistidos com apresentação de comunicação	22	24	Itália (3) Eslováquia (1) Holanda (1) Grécia (1) Espanha (5) Costa Rica (1) Brasil (1) Alemanha (1) EUA (6)
3. Acções de formação frequentadas	53	70	-
4. Artigos/livros publicados	22	13	Reino Unido Brasil EUA Itália
5. Participação em projectos de investigação (exluem-se os projectos integrados nas acções de Mestrado ou Doutoramento dos envolvidos)	9	1	Brasil
6. Participação em Júris de Mestrado ou Doutoramento	2	3	-
7. Participação em comissões científicas de congressos, etc	3	1	Brasil
8. Orientação de teses de Mestrado e/ou Doutoramento	5	3	

Quadro 7: Actividades de ID dos docentes dos departamentos

Para além da produção científica dos docentes referenciam-se ainda alguns projectos de investigação:

❖ Departamento de Informática

- Projecto **Magic Key**, da responsabilidade e autoria do Prof. Luís Figueiredo - aplicação informática desenvolvida a pensar nas pessoas com dificuldades físicas ao nível dos membros superiores que lhes permite utilizar todas as aplicações de um vulgar computador. De realçar os prémios nacionais recebidos pelo projecto na pessoa do Prof. Luís Figueiredo que foram uma menção honrosa do prémio Fernando Costa e o prémio Eng. Jaime Filipe 2006.

⁴ Não inclui as despesas relativas ao pagamento das ajudas de custo correspondentes.

- Desenvolvimento de um **Sistema de Injecção Electrónica** presente em França na prova da “Shell eco-marathon” com o veículo Egiecocar.
- Desenvolvimento do míssil de curto alcance TKW.
- **IPGv6**, projecto que pretende desenvolver uma infra-estrutura avançada de rede e fazer estudos e investigação sobre esta nova tecnologia que é o IPv6 (Internet Protocol Versão 6). O IPv6 é a nova versão do IP, e foi desenvolvido para suceder à actual versão (o IPv4).
- Criação e inicio da formação no âmbito da Academia Cisco na ESTG.

❖ Departamento de Eng Civil

- Participação no projecto de investigação “*Controlo de perdas e aproveitamento energético em sistemas de abastecimento*” - Concurso e financiamento pela FCT (Fundação da Ciência e Tecnologia) e em colaboração com o IST, AZC e EPAL.
- Participação no projecto de investigação “*Sustentabilidade de pequenos sistemas de saneamento*” - Concurso e financiamento pela FCT (Fundação da Ciência e Tecnologia) e em conjunto com a IST, AZC e LNEC.

❖ Departamento de Gestão

- **Projecto BInova**, o qual engloba:
 - a) Concurso Poliempreende
 - b) I Workshop em Empreendedorismo – Experiências Profissionais
 - c) Formação em empreendedorismo para docentes

❖ Departamento de Eng. Mecânica – Projecto Egiecocar

As actividades desenvolvidas pela equipa EGITEAM durante o ano de 2006 centraram-se em três vertentes principais: investigação e desenvolvimento de veículos energeticamente mais eficientes, participação em acções de divulgação e de promoção do DEM/ESTG/IPG e participação em provas do tipo Shell Eco-Marathon.

✓ **Investigação e desenvolvimento de veículos**

O *Egiecocar 3* totalmente construído na ESTG, em fibra de carbono e painel de ninho de abelha, está equipado com um centralina de gestão electrónica de um motor de 22 cm³, com 1 cv de potência, com o peso de 50 kg e totalmente carenado. De salientar que esta centralina

“Egitronic” é o primeiro sistema de gestão integral de motor térmico totalmente desenvolvida em Portugal. Este sistema permite ainda simular a gestão do motor em laboratório.

O Egiecocar 3 assim equipado tem consumos cem vezes menores que um veículo normal em cidade.

✓ Participação em provas

A equipa participou na 21ª Shell Eco-Marathon França, realizada no circuito de Nogaro em França, de 18 a 21 de Maio de 2006. A análise dos resultados dos últimos anos evidencia uma clara melhoria do seu desempenho:

	19ª Eco Maratona	20ª Eco Maratona	21ª Eco Maratona
Classificação geral	37º	33º	27º
Classificação Nacional	3º	1º	2º
Desempenho (km/L)	900	903	1066

Com o apoio técnico e logístico da equipa Egiteam, esteve também presente em Nogaro na 21ª Shell Eco-Marathon França, o *Egiecocar* cedido aos alunos do Curso de Especialização em Manutenção Industrial, do protocolo AFTEBI/NERGA/IPG, com um excelente resultado.

✓ Protocolos Egiecocar

No âmbito do protocolo com a Escola Profissional de Trancoso, a equipa EGITEAM, continuou a apoiar em termos técnicos a participação da Escola na prova de França.

✓ Participação em eventos

A equipa participou nos seguintes eventos:

- Gala SPAL dos pilotos da Guarda
- Dia Aberto da ESTG
- Visita e exposição à Escola Secundária Afonso de Albuquerque
- Visita à Escola Profissional de Trancoso
- Semana da Ciência e Tecnologia

Concluiu-se o desenvolvimento do projecto apresentado à *Medida 4.2, Acção 4.2.2.2 – Recursos Didácticos*, cujo objectivo era o de desenvolver um referencial de formação e respectivos conteúdos, em vários formatos (manuais, apresentações, cursos à distância) denominado “*Programa Modular de Gestão da Produtividade e Qualidade*”. Este projecto foi desenvolvido

por um grupo de docentes do Departamento de Gestão, faltando apenas promover a sua apresentação e disseminação pública.

Deu-se continuidade ao projecto similar da responsabilidade de um grupo de docentes do Departamento de Informática, cujo objectivo é o de desenvolver um conjunto de cursos para o e-learning, e que é igualmente apoiado pelo Programa Operacional POEFDS (Projecto 334-RD-2005).

Continuou-se o projecto, desta vez como apoio do Programa Operacional para a Administração Pública (POAP), apresentado em parceria com uma consultora externa (Índice Consultores), com vista à implementação, na ESTG, de um Sistema de Gestão de Qualidade segundo as normas ISO 9000. O Grupo de trabalho constituído, trabalhou na definição dos procedimentos e processos que integrarão o Manual de Qualidade. De acordo com o planeado, prevê-se realizar em 2007 as auditorias internas e externas com vista à certificação do sistema.

A Direcção da Escola sempre teve noção de que a mesma deverá caminhar de portas abertas à cooperação com a comunidade envolvente visto que existe entre elas uma clara relação biunívoca. O reflexo disso mesmo, são os protocolos de cooperação e desenvolvimento que têm sido estabelecidos com a comunidade exterior, discriminando-se no quadro abaixo os protocolos assinados em 2006:

Entidade	Objecto do protocolo
Roque Gest	Promoção e formação de Pós graduações
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Iniciativa novas oportunidades
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Formação de activos qualificados
Plani Côa	Promoção do desenvolvimento Regional
DSI Guarda Digital	Tecnologias de Informação e Comunicação
Fundação Portuguesa das Comunicações e Associação de Beneficência Augusto Gil	Projecto Magic Key
NERGA	Formação "SIS GIS"
NERGA	Estágios de CET Manutenção Industrial e formação profissional de nível III e IV.
Lena Business	Projecto Lena Business

Critical Software	Investigação sobre segurança BD
HJPN Consultores Associados, ACE	Cedência de Instalações
Centrale de Cas et de Medias Pedagogiques (França)	Formação e animação de estudos de casos
Índice Consultores	Consultoria na área da qualidade
CienciaMetrics	Divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação
Câmara Municipal da Guarda	Cedência de instalações

Quadro 8: Novos protocolos celebrados em 2006

No âmbito dos diferentes protocolos já existentes, ou de outras solicitações, muitos têm sido os trabalhos desenvolvidos, como sejam os que a seguir se referem, referentes aos trabalhos de prestação de serviços levados a cabo pelos Departamentos de Engenharia Civil, Mecânica, Ciências Sociais, Informática e Matemática:

Descrição	Localidade
Determinação analítica da qualidade de águas e águas residuais	Guarda
Elaboração de parecer sobre os projectos de especialidade das propostas concorrentes à execução da Piscina Municipal de Pinhel	Pinhel
Reabilitação de passagem hidráulica e muro de suporte (IEP)	Seia
Estudo, análise e elaboração de proposta para o tratamento dos efluentes empresa Beiralã	Seia
Realização de um Levantamento Topográfico com o Objectivo de Implementar um Plano de Observações Topográficas para controlo do muro de suporte das habitações do loteamento da Urbanização do Barrocal (traseiras da Rua Dr. Sousa Martins)	Guarda
Levantamento de caixas de visita relativos ao percurso subterrâneo de uma nascente ao longo de uma extensão aproximada de 1,5 km. Levantamento interior de uma mina abandonada no Jardim Botânico	Coimbra
Caracterização de solos provenientes da área de intervenção da Plataforma Logística de Guarda, com vista à utilização em aterro na <i>Passagem Superior de Peões junto à Escola C+S da Guarda</i> , na zona do rio Diz. - Construtora Abrantina, S.A.,	Guarda
Ensaios com Piezocone Sísmico SCPTu, para a caracterização dos solos na região do Porto de Aveiro, com vista à implantação de uma unidade fabril de BioDiesel para a firma Martifer, Aveiro.	Aveiro
Ensaios com Piezocone Sísmico SCPTu, tendo por objectivo o desenvolvimento dos trabalhos de doutoramento do Eng. Luís Pais - UBI.	Covilhã
Ensaios com Piezocone Sísmico SCPTu e ensaios de carga com placa PLT, para a caracterização geotécnica dos solos no Parque da Socarpor, bem como a averiguação do estado de compactação dos pavimentos do parque de contentores da Socarpor, Aveiro;	Aveiro
Execução de ensaios de carga com placa com vista à avaliação do estado de compactação, do leito de pavimento de um Pavilhão da firma Fiação Tavares – Gata, Guarda;	Guarda
Estudo geotécnico do maciço de fundação das novas instalações dos Bombeiros Voluntários de Loriga.	Loriga
Segunda fase do estudo geotécnico para a caracterização mecânica dos solos na região do Porto de Aveiro, para o Parque de Combustíveis edificado pela firma Martifer. Realização de ensaios com Piezocone Sísmico (SCPTu) e ensaios com Dilatómetro de Marchetti (DMT);	Aveiro
Relatórios Periódicos relativos à Implementação de um Plano de	Peso da Régua

Observação na plataforma e no talude da E.N. 222 ao km 137+400, solicitados por Direcção de Estradas do Distrito de Viseu	
José Manuel Ferreira - (Leq)	Valhelhas
Augusto António Peixoto - (D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Augusto António Peixoto - (D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Maria Alcina Monteiro Carreira - (D _{2m,n,w})	Guarda
Nuno pinheiro (experiência) - (D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Amélia Almeida Mota Nascimento - (D _{2m,n,w})	Guarda
Flechas bar - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w} , Tr)	Guarda
Jacinto Marques dos Santos - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
António Luís da Costa e Filhos, Lda. - (Tr)	V.F. das Naves
Joaquim Santos Martins Silva - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Construções Novas de Pêra do Moço - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Construções Novas de Pêra do Moço - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Construções Jorge Sebastião Lda. - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Victor Manuel Silva Figueiredo - (D _{2m,n,w})	Guarda
Construções Saraiva & Amorim Lda. - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Construções Sílverio & filhos Lda. - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Construções Novas de Pera do Moço - (D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Dura - (Leq)	Porto da Carne
Valdemar Gonçalves Marques - (D _{2m,n,w} , Tr)	Pinhel
David Fernandes Bento - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Marques e Saraiva Lda. - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Construções Natálio e Filho Lda. - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Alfredo Lopes - (D _{2m,n,w})	Guarda
Visual Decor - Comercio e Serviços Lda. - (D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Sr. Venâncio - (D _{n,w})	Guarda
Construções Leonido Costa Lopes e filhos Lda - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Construções Ilidio Nunes Lda - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Comissão de condóminos Prédio nº 10 - corredoura - (Leq)	Guarda
Cooperativa dos Olivicultores de Vila Nova de Foz Côa - (Leq)	V. N. FozCôa
Miguel Alexandre Tasqueira - (D _{n,w} , L' _{n,w} , Tr)	Guarda
Refima Lda. - (D _{2m,n,w})	Guarda
Modem Bar - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w} , Tr)	Guarda
Wang Xiaowei - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w} , Tr)	Guarda
Paulo Sergio Martins Ribeiro (Tacho) - (D _{n,w} , L' _{n,w} , Tr)	Guarda
Construções Saraiva & Amorim Lda. - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Hermínio Monteiro e Filhos Lda. - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Jorge Manuel Ribeiro Saraiva - (D _{2m,n,w})	Guarda
Adérito Almeida e Gonçalves Lda - (D _{2m,n,w})	Guarda
Modem Bar - (L' _{n,w})	Guarda
José Alberto Mendonça Duarte - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w} , Tr)	Guarda
Nuno Filipe Amaral Fernandes - (D _{n,w} , L' _{n,w} , Tr)	Guarda
Jose Soares da Costa - (D _{2m,n,w} , Tr)	Guarda
Sociedade Imobiliária Quinta dos Bentos - (D _{2m,n,w})	Guarda
Luís Miguel de Almeida Tomás - (D _{n,w} , L' _{n,w})	Pinhel
Sandrine Isabel Gonçalves Dias - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Pinhel
Construções Saraiva & Amorim Lda. - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Hermínio Monteiro e Filhos Lda. - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Guarda
Jorge Manuel Ribeiro Saraiva - (D _{2m,n,w})	Guarda
Adérito Almeida e Gonçalves Lda - (D _{2m,n,w})	Guarda
Modem Bar - (L' _{n,w})	Guarda
José Alberto Mendonça Duarte - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w} , Tr)	Guarda
Nuno Filipe Amaral Fernandes - (D _{n,w} , L' _{n,w} , Tr)	Guarda
José Soares da Costa - (D _{2m,n,w} , Tr)	Guarda
Sociedade Imobiliária Quinta dos Bentos - (D _{2m,n,w})	Guarda

Luís Miguel de Almeida Tomás - (D _{n,w} , L' _{n,w})	Pinhel
Sandrine Isabel Gonçalves Dias - (D _{2m,n,w} , D _{n,w} , L' _{n,w})	Pinhel
António Rodrigues Leão Construções, SA (Ensaio não destrutivo de betão)	Guarda
António Saraiva e Filhos (Ensaio não destrutivo de betão)	Guarda
NELCIVIL - Construções Civil de Nelas, Lda (Ensaio não destrutivo de betão)	Nelas
Casa Jovem (Ensaio não destrutivo de betão)	Guarda
Preparação de alunos ao exame nacional de Física do 12º ano (3 horas/semana, de Fevereiro a Julho de 2006).	ESTG
Preparação de alunos ao exame nacional de Matemática do 12º ano	ESTG
Leccionação de aulas na Micro Guarda (45 H)	Guarda
Ensaio de Micro dureza – DURA	Porto da Carne
Ensaio de Dureza – Sodecia	Guarda
Elaboração de parecer sobre os projectos de especialidade de AVAC relativas às propostas concorrentes à execução da Piscina Municipal de Pinhel	Pinhel
Formador do módulo Novas Tecnologias da comunicação do curso Logística – Microguarda	Guarda
Formador do módulo Tecnologias de Informação do curso Logística – Microguarda	Guarda
Formador do módulo recursos Didácticos e Novas Tecnologias do curso Formação Inicial de Formadores – Microguarda	Guarda
Colaboração com a Critical Software, SA na revisão de código do sistema de Repartição da Receita Andante para os Transportes Intermodais do Porto	Coimbra
Projecto de um Simulador de Navegação Aérea para Airbus TAP-Lisboa	Lisboa

Quadro 9: Estudos e prestação de serviços ao exterior

Também no âmbito do Protocolo com Escola Tecnológica da Beira Interior (ESTEBI), foi dada colaboração, por parte de docentes dos departamentos de Eng. Mecânica, Matemática e Línguas e Culturas na leccionação de módulos do Curso de Especialização Tecnológica em Manutenção Industrial e o nível III em Manutenção Industrial – Electromecânica, bem como no CET de Redes e Sistemas Informáticos leccionado pelos docentes do Departamento de Informática, de Gestão e Ciências Sociais e Humanas.

2.4. Instalações e equipamentos

Continuou-se a política de apetrechamento dos laboratórios, aquisições de equipamentos e outro, sendo que as aquisições de bens de capital (equipamento informático, administrativo, laboratorial e software) ascenderam a 173 068.7 Euros.

Foram realizadas obras de adaptação das salas 33 e 35 para serem disponibilizadas à Câmara Municipal da Guarda/Ensignarda, com vista à instalação provisória da Escola Profissional da Guarda, nos termos do protocolo assinado entre a ESTG, o IPG e a Câmara Municipal da Guarda. Para além das obras realizadas nas salas, procedeu-se à adaptação de instalações

sanitárias para deficientes, algo que não existia na ESTG. As obras realizadas tiveram um custo de 27 800 euros.

2.5. A organização e gestão da Escola

Além dos órgãos referidos e consagrados nos estatutos do IPG e da ESTG, a Direcção da ESTG com o propósito de atingir os seus objectivos e melhor servir os seus alunos, docentes e funcionários conta com o apoio de alguns gabinetes com uma estrutura própria: o Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP), o Laboratório de Internet e Informática Aplicada (LIIA) e o Gabinete de Promoção e Divulgação (GPD) e o Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ), dos quais se referem algumas das suas actividades no decorrer do ano 2006.

2.6. Actividades dos Gabinetes

2.6.1. Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP)

O GESP identifica-se como um órgão de apoio à direcção da ESTG encarregue de promover actividades e programas dirigidos aos estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG.

A actividade deste gabinete tem como orientação o exercício profissional qualificado, nomeadamente, no que respeita aos estágios curriculares, aos projectos de fim de curso e à integração e progressão no mercado de trabalho. Estas acções são concretizadas através da interacção com instituições, das mais variadas áreas de actividade económicas e sedeadas em diversas zonas geográficas, colocando o GESP como um elo de ligação ímpar entre a ESTG e a comunidade onde esta se insere.

2.6.1.1. Alunos, Diplomados e Antigos Alunos

Os serviços do GESP dirigem-se a todos os estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG, promovendo o primeiro contacto com a vida activa. Assim, o GESP presta apoio na colocação de finalistas em estágios curriculares de fim de curso e, posteriormente, facilita e incentiva a entrada no mercado de trabalho e o desenvolvimento das suas carreiras profissionais, entre outras actividades. Paralelamente, o GESP procura ser um ponto de informação e orientação no que respeita a técnicas de procura de emprego e recrutamento.

Programa de Estágios Curriculares 2006

Procurando facilitar o primeiro contacto com a vida activa e, simultaneamente, dar resposta às expectativas dos alunos, criadas ao longo da sua formação académica, em relação ao estágio curricular, o GESP executa anualmente o **Programa de Estágios Curriculares (PEC)**. Este programa consiste na divulgação e promoção dos cursos da ESTG junto uma vasta selecção de empresas e instituições sedeadas no distrito da Guarda, distritos limítrofes e grandes centros urbanos. O objectivo primário é obter o maior número e diversidade possível de colaborações para a concretização de estágios curriculares.

No mês de Maio de 2006 o GESP pesquisou e seleccionou um total de 1150 empresas e instituições. Relativamente a sectores de actividade, o GESP direccionou esta divulgação para sectores de actividade relacionados com as áreas de formação da ESTG, nomeadamente:

- Construção Civil e Topografia;
- Informática e Novas Tecnologias
- Gestão, Contabilidade e Auditoria
- Marketing e Publicidade;
- Engenharia e Indústria;
- Outras (organismos públicos, p. ex.)

Complementarmente, o GESP recebe igualmente propostas para estágios curriculares pontuais que, por opção das próprias empresas/instituições, não são integradas no PEC. Como consequência directa da execução do programa de estágios curriculares (PEC), o GESP obteve a colaboração de cinquenta e uma (51) empresas/instituições de várias zonas do País que proporcionaram um total de cento e trinta e três (133) oportunidades de estágio curricular (Figura 9).

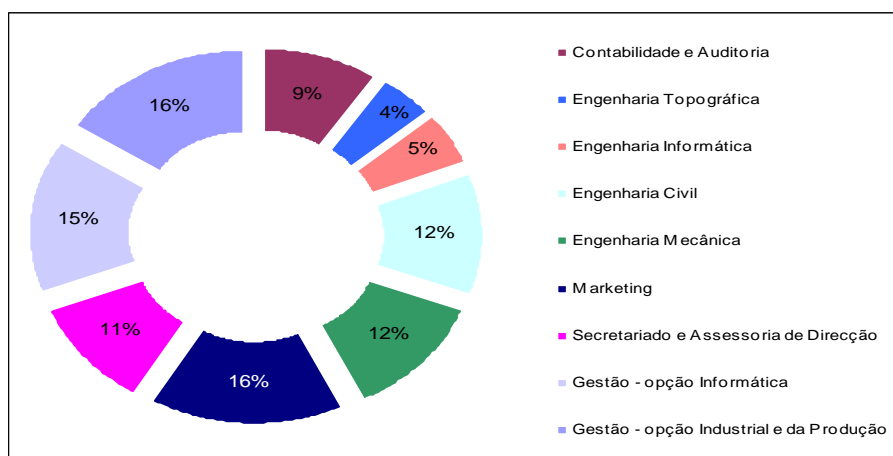


Figura 9: Programa de estágios curriculares PEC - 2006

Os cursos de *Marketing e Secretariado e Assessoria de Direcção* foram os mais solicitados pelas Empresas/Instituições, com uma procura de aproximadamente 19% e 18%, respectivamente. Os cursos que registaram menos ofertas foram os de *Eng^a Informática* e *Engenharia Topográfica*, cada um solicitado em 4% dos contactos.

Contudo, é importante realçar que estas foram ofertas de estágios curriculares recebidas no âmbito do PEC. Logo, e à margem destas estatísticas, verificam-se outros contactos de empresas/instituições que, não pretendendo um vínculo ao referido programa, solicitam apenas a divulgação da oferta através de placares.

A receptividade de muitas empresas e instituições, no que respeita à colaboração para realização de estágios curriculares, é consideravelmente superior quando a abordagem parte da própria ESTG. Por essa razão, o GESP disponibiliza a todos os estudantes o serviço de pedidos de estágio curricular personalizados, que consiste na formalização de um contacto com a empresa ou instituição pretendida pelo estudante.

Paralelamente, à empresa e instituição, são proporcionados todos os elementos do estudante, bem como os esclarecimentos inerentes à realização do estágio curricular.

O objectivo deste serviço personalizado é, uma vez mais, uma aproximação e resposta directa às ambições e solicitações dos finalistas da ESTG. Os pedidos de estágios personalizados, formalizados pelo GESP, ao longo do ano de 2006, foram repartidos de Fevereiro a Agosto e de Setembro a Dezembro. Desta análise foram solicitados vinte e seis (26) pedidos de estágio curricular personalizado entre Fevereiro e Agosto e mais vinte e cinco (25) pedidos entre Setembro e Dezembro, para um total de cinquenta e um (51) pedidos. Individualmente, os meses de Agosto e Setembro foram os que registam maior número de pedidos, ascendendo a onze (11) pedidos.

Quando se analisa a distribuição por cursos, constatam-se vinte e dois (22) pedidos para o curso de *Secretariado e Assessoria de Direcção*, treze (13) pedidos para *Contabilidade e Auditoria*, seis (6) pedidos para *Gestão*, quatro (4) pedidos para *Engenharia Civil*, dois (2) pedidos para *Marketing* e *Engenharia Informática* e, ainda, um (1) pedido para *Engenharia do Ambiente* e *Engenharia Topográfica*.

Quando se analisa a distribuição por distritos, verificam-se catorze (14) pedidos para a Guarda, dez (10) pedidos para Aveiro, nove (9) pedidos para Viseu, sete (7) pedidos para Faro, quatro

(4) pedidos para Lisboa, três (3) pedidos para Castelo Branco e Coimbra e um (1) para Vila Real.

O estágio curricular previsto na estrutura curricular da licenciatura em *Engenharia Informática* apresenta uma particularidade em relação aos restantes cursos da ESTG. Essa particularidade encontra-se na não aplicação da condição de admissão geral prevista no n.º 1 do artigo 1º do regulamento de estágios curriculares, actualmente em vigor na ESTG.

Por esta razão, o GESP cumpre anualmente uma fase do programa de estágios curriculares dirigida exclusivamente aos finalistas do 5º ano de *Engenharia Informática*. O processo de criação da bolsa de estágios para os finalistas de 2006/07 teve início em Dezembro de 2006, processo que se prolongou durante o primeiro trimestre de 2007 em termos de apoio e orientação, quer dos finalistas quer das empresas/instituições colaboradoras.

O GESP obteve assim a colaboração de oito (8) empresas nacionais e uma (1) empresa internacional (ver Quadro 10). Destaca-se pela sua relevância económica, esta última empresa como um importante reconhecimento da formação desenvolvida na Licenciatura de *Engenharia Informática*. As referidas empresas, em conjunto, proporcionaram catorze oportunidades de estágio curricular dirigidas aos finalistas de *Engenharia Informática*.

Denominação	Distrito
Internacional	
Google Ireland	Irlanda
Nacional	
Critical Software S.A.	Coimbra
Adquam – Consultoria, Tecnologia e Comunicação, Lda.	Lisboa
Infranet – Infraestruturas de Redes, Lda.	Guarda
Práxia – Sistemas de Informação, S.A.	Lisboa
Prodigital – Informática e Formação, Lda.	Guarda
PT Sistemas de Informação	Lisboa
SAS, Lda. – Soluções e Análise de Sistemas	Guarda
StarTel – Telecomunicações S.A.	Lisboa

Quadro 10: Estágio curricular de *Engenharia Informática*

Pela primeira vez na ESTG foram leccionados CET'S que são constituídos por dois semestres de formação geral e científica e de formação tecnológica e, ainda, uma formação em contexto de trabalho. A ESTG promoveu, durante 2006, o *CET de Condução de Obra* no Regime Diurno e no Regime Nocturno e o *CET de Desenvolvimento de Produtos Multimédia*.

Assim, a intervenção do GESP desenvolveu-se em duas etapas distintas e complementares. A primeira etapa foi de pré-inscrição de todos os estudantes em cada CET, onde foram especificadas as preferências de realização da formação em contexto de trabalho. A segunda etapa foi a promoção, junto de Empresas/Instituições da região da Guarda, no sentido de obter a colaboração destas na realização desta formação.

Projectos de Fim de Curso

Ao longo de 2006, a actuação do GESP em termos da realização de projectos de fim de curso traduziu-se na prestação de informação e disponibilização da documentação necessária à sua formalização.

No final de 2006 existiam já alterações previstas para o início de 2007 em termos de procedimentos, mais especificamente na centralização de todo o processo de organização, gestão e arquivo dos projectos de fim de curso nos serviços do GESP.

Desta forma, todos os processos de projectos de fim de curso serão geridos, processados e arquivados no GESP, procedimento que, em parte, já se verificava no caso dos cursos de *Gestão* e *Marketing*, mas que a partir de 2007 será generalizado a todos os outros cursos.

Saídas profissionais

O GESP presta serviços direccionados, fundamentalmente, para os estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG. Considerando o seu papel determinante no incentivo e orientação em termos de saídas profissionais, este Gabinete desenvolve mecanismos que dão resposta às dificuldades próprias da transição entre a vida académica e a vida profissional activa.

Bolsa de emprego

A bolsa de emprego representa um dos serviços mais importantes prestados aos estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG.

O GESP gere uma bolsa de emprego, apoiada em bases de dados de estudantes e diplomados de todos os cursos da ESTG, candidatos a emprego e estágio profissional, com disponibilidade geográfica para vários pontos do País.

Os inscritos nesta bolsa usufruem de um serviço directo de informação. Cada um dos inscritos é informado, através de correio electrónico, telefone ou pessoalmente, sempre que surge uma oportunidade de emprego ou estágio profissional que corresponda ao seu perfil. Sempre que se justifique, o GESP realiza ainda acções de divulgação na própria Escola através da criação de cartazes e panfletos.

Complementarmente a este serviço, existe ainda uma base de dados de *curricula* de todos os inscritos que, quando devidamente autorizado pelos próprios, são disponibilizados a empresas e instituições empregadoras.

Também, e sempre que solicitado, o GESP presta apoio na elaboração de cartas de apresentação, cartas de candidatura e espontâneas, *curriculum vitae*, realização de entrevistas profissionais, entre outras.

No final de 2006, a bolsa de emprego do GESP gerava já mil e quarenta e nove (1.049) inscrições de finalistas/diplomados da ESTG. Na Figura seguinte observa-se a distribuição por curso da Bolsa de Emprego em Dezembro de 2006.

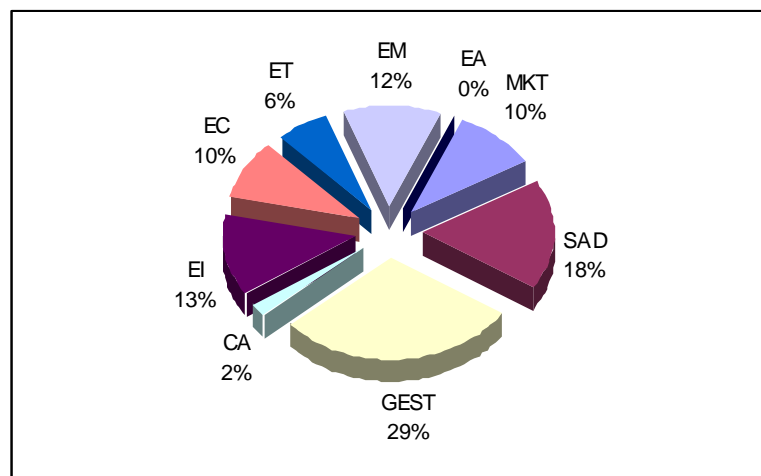


Figura 10: Distribuição por curso da Bolsa de Emprego

A Figura 10 mostra que 29% das inscrições na bolsa de emprego são do curso de *Gestão*, incluindo a opção *Informática e Industrial e da Produção*. Enquanto que, os cursos menos representados são *Engenharia Topográfica* e *Contabilidade e Auditoria*, com 6% e 2% das inscrições, respectivamente. Destaca-se, por último, o curso de *Engenharia do Ambiente* que apresenta um valor de 0%, uma vez que existe apenas um diplomado deste curso inscrito na bolsa de emprego do GESP.

Bolsa de part-time

Paralelamente à bolsa de emprego, o GESP tem ainda disponível uma bolsa de part-time. Este serviço dá resposta à procura de actividades, a tempo parcial ou pontuais, por parte dos estudantes, nomeadamente, part-time de traduções, explicações, realização de inquéritos, campanhas promocionais, entre outras actividades.

Formação Profissional

O GESP divulga e apoia a realização de acções de formação, dirigidas a estudantes, diplomados e funcionários da ESTG. Os planos de formação são promovidos por empresas/instituições com as quais o GESP colabora em termos de divulgação, informação e, em alguns casos, recepção e envio de inscrições.

Conteúdos de apoio e orientação profissional

A etapa final do curso é sempre acompanhada de inúmeras dúvidas relacionadas com a procura do primeiro emprego, a elaboração do *curriculum vitae*, as cartas de apresentação e candidatura espontânea, a entrevista de emprego, entre outras.

Por essa razão, e com o objectivo de facilitar o processo de inserção na vida activa, o GESP realiza frequentemente pesquisas de informação sobre o mercado de trabalho, em especial, sobre os temas acima referidos.

A informação considerada relevante e de interesse para estudantes, finalistas e diplomados é devidamente tratada e facultada em cadernos temáticos. Porque se trata de uma vasta área a explorar, o GESP apoia-se nas parcerias estabelecidas com alguns portais de referência nesta matéria, garantindo assim, não só a diversidade de informação, como também a actualidade e qualidade da mesma.

Outras Actividades: Atendimento, Apoio e Orientação

Faz parte da rotina diária do Gabinete a prestação de um vasto leque de informações, a disponibilização e tratamento de documentação vária e, claro, o esclarecimento de todas as dúvidas e questões colocadas por estudantes e diplomados.

○ **Divulgação de Anúncios**

O GESP analisa semanalmente o caderno *Emprego* do semanário Expresso, com o intuito de seleccionar ofertas de emprego e estágio, especificamente dirigidas aos cursos leccionados na ESTG. Os anúncios de emprego considerados de interesse são recolhidos, identificados e divulgados através do serviço *mailing list* e de **placares informativos**. Para além disso, o GESP disponibiliza igualmente o semanário para consulta directa por parte de todos estudantes e finalistas da ESTG.

Quando possível, são também realizadas pesquisas de oportunidades de emprego, estágio, formação ou *part-time* publicados em portais e bolsas de emprego *on-line*, como por exemplo:

- Bolsa.de/emprego (<http://emprego.aeiou.pt>)
- Carga de Trabalhos (<http://www.cargadetrabalhos.net>)
- Central de Emprego (<http://www.central-emprego.com>)
- Emprego.pt (<http://www.emprego.pt>)
- Empregos.pt (<http://www.empregos.pt>)
- Empregos Online (<http://empregos.online.pt>)
- InfoEmprego (<http://www.infoemprego.pt>)
- It Jobs (<http://itjobs.com.pt>)
- NetEmprego (<http://www.netemprego.gov.pt>)
- Net-Empregos (<http://www.net-empregos.com>)
- Ponto de Emprego (<http://www.pontodeemprego.com>)
- Portal Universia Emprego (<http://www.emprego.universia.pt>)
- PortugalEmprego (<http://www.portugalemprego.com>)
- PortugalEmpregos (<http://www.portugalempregos.com>)
- Portugal-Global Emprego (<http://www.portugal-global.com.pt>)
- SuperEmprego (<http://superemprego.sapo.pt>)
- TodosEmpregos (<http://www.todosempregos.com>)

Deste serviço resultaram quarenta (40) oportunidades de emprego, estágio, formação e *part-time*.

○ **Concursos públicos publicados em Diário da República**

O Decreto-Lei n.º 116-C/2006, de 16 de Junho, determina a disponibilização do Diário da República em edição electrónica na página www.dre.pt levando assim à extinção da edição em papel a partir do dia 1 de Julho/2006. Contudo, a edição continuou a ser distribuída pelos

assinantes em papel até ao dia 31 de Dezembro/2006. O GESP continuou assim a realizar o trabalho de pesquisa e selecção de concursos externos a nível nacional e adequados às áreas de formação leccionadas na ESTG, até final de 2006.

O processo de divulgação deste serviço consiste no envio de uma mensagem de correio electrónico aos estudantes/diplomados inscritos no GESP, com o objectivo de informar e alertar os mesmos para a publicação de concursos públicos, facultando-lhes os dados constantes do Quadro 11:

N.º Série D.R.	Entidade	Cargo	Data de publicação	Prazo para resposta
(...)	(...)	(...)	(...)	(...)

Quadro 11: Dados de Concursos Públicos publicados em DR

A divulgação da abertura de concursos públicos é feita igualmente nos placares informativos do GESP. Sempre que solicitado, o GESP faculta ainda os respectivos avisos prestando o apoio necessário relativamente aos procedimentos de candidatura a um concurso público.

Em 2006 o GESP enviou mensagens de correio electrónico, resultando desta acção a divulgação de cem (100) avisos de abertura de concursos externos, conforme distribuição mensal dos concursos públicos (Figura 11).

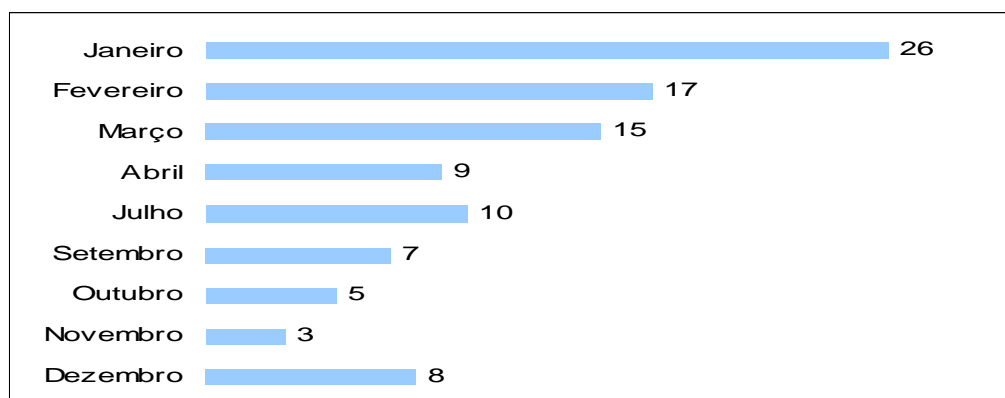


Figura 11: Distribuição mensal dos concursos públicos divulgados

o Comunicação

A comunicação é extremamente importante no quotidiano do GESP. Os placares informativos são, por isso, mais um recurso para transmitir informações, avisos e oportunidades de carácter urgente, bem como a *mailing list*.

Os placares informativos têm permitido ao GESP uma comunicação fácil e eficaz com os estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG, bem como uma resposta que, em muitos casos, é determinante.

O serviço *mailing list* do GESP reúne já mais de seiscentos e vinte e quatro (624) endereços de correio electrónico de diplomados da ESTG, conforme se observa a sua distribuição por curso na Figura 12. Assim, diariamente os estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG recebem por correio electrónico, de forma rápida e eficaz, informação actualizada sobre ofertas de emprego, estágios, *part-time*, seminários/conferências ou outros assuntos de interesse.

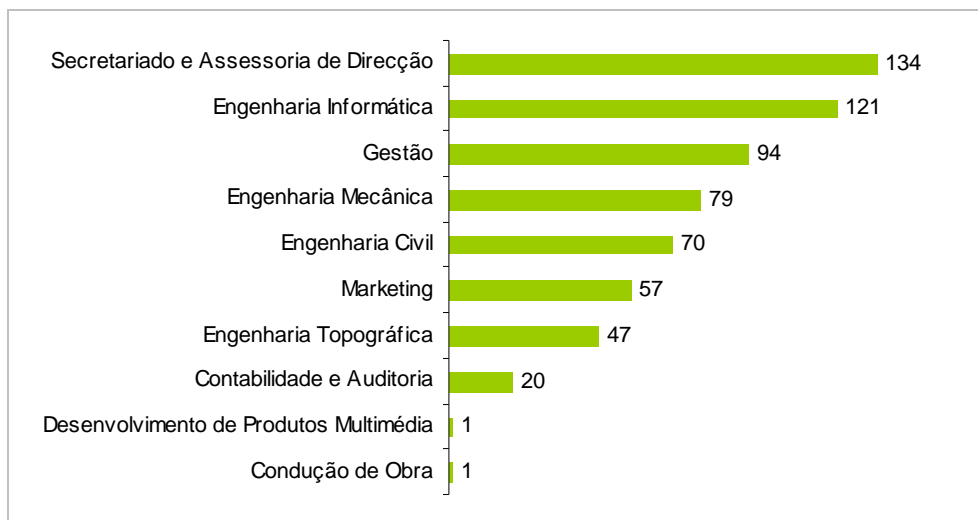


Figura 12: Distribuição por curso dos endereços de correio electrónico

Também, as mensagens de correio electrónico têm permitido ao GESP uma comunicação fácil e eficaz, bem como proporcionar uma resposta quase imediata que, em muitos casos, é determinante. Assim, o GESP enviou um total de cento e sete (107) mensagens de correio electrónico com informação relativa a ofertas directas ao serviço de emprego/estágio profissional, estágios/estágios curriculares e *part-time*. Registaram-se ainda comunicações relativamente a eventos a realizar ou a outros assuntos de relevância na temática Emprego/Saídas Profissionais.

Contudo, o GESP realiza, periodicamente, pesquisas na Internet, nomeadamente em portais de emprego, outras oportunidades de interesse para os finalistas/diplomados da ESTG. Fruto deste trabalho, surgem as denominadas ofertas *on-line*. Nestes casos, o GESP assume apenas o papel de promotor, ou do próprio anúncio ou, se possível, de todos os dados, facultando aos finalistas/diplomados as respectivas fontes para posterior consulta e candidatura.

2.6.1.2. Empresas e Instituições

A grande fonte de ofertas de emprego e estágios curriculares são, evidentemente, as empresas e instituições. Logo, é importante satisfazer cada pedido com rigor e profissionalismo, prestando, simultaneamente, toda a informação possível sobre os cursos leccionados na ESTG. É neste sentido que o GESP desenvolve esforços com vista a estimular e aprofundar as relações com o mercado, reforçando simultaneamente a projecção da Instituição no exterior.

Serviços prestados

○ **Apoio no recrutamento**

As empresas e instituições encontram no GESP uma forma simples e rápida de colmatar as suas carências a nível de recursos humanos através de uma bolsa de finalistas, recém-diplomados e diplomados candidatos a emprego e estágio profissional.

Em função do pretendido e dos requisitos apresentados pelas entidades empregadoras, o GESP divulga as ofertas, procede à pré-selecção de candidatos, realiza contactos telefónicos, disponibiliza listagens de contactos e currículos e, ocasionalmente, procede à marcação e escalonamento de entrevistas profissionais.

○ **Estágios curriculares**

O programa de estágios curriculares (PEC) possibilita às Instituições de todo o País receberem finalistas para realização de estágios curriculares. Para este efeito, o GESP difunde informação relativa aos cursos leccionados na ESTG, saídas profissionais e funcionamento do programa.

Quanto às Instituições colaboradoras neste programa, o GESP presta um apoio e acompanhamento permanente, disponibilizando informações e esclarecimentos sobre o estágio curricular em si, o regulamento em vigor e a documentação necessária.

○ **Part-Time**

O GESP presta ainda apoio a empresas e instituições com necessidades pontuais e transitórias em termos de meios humanos. O serviço de part-time visa, essencialmente, dar resposta a este tipo de situações disponibilizando contactos de candidatos inscritos para o efeito.

○ **Evolução das ofertas de emprego**

Em 2006 foram setenta e duas (72) as Instituições que recorreram aos serviços do GESP em termos de emprego. Analisando estas ofertas de emprego e estágio profissional por distritos, pode concluir-se que 51,4% dos contactos recebidos em 2006 foram provenientes de empresas/instituições do distrito da Guarda. O segundo distrito que mais recorreu aos serviços

do GESP continua a ser o de Lisboa com 15,3% do total de contactos, seguido dos distritos do Porto e de Viseu com 9,7% e 6,9%, respectivamente. Por último, os distritos com menor destaque nesta análise são os distritos do Funchal, Coimbra e Braga conforme a Figura 13.

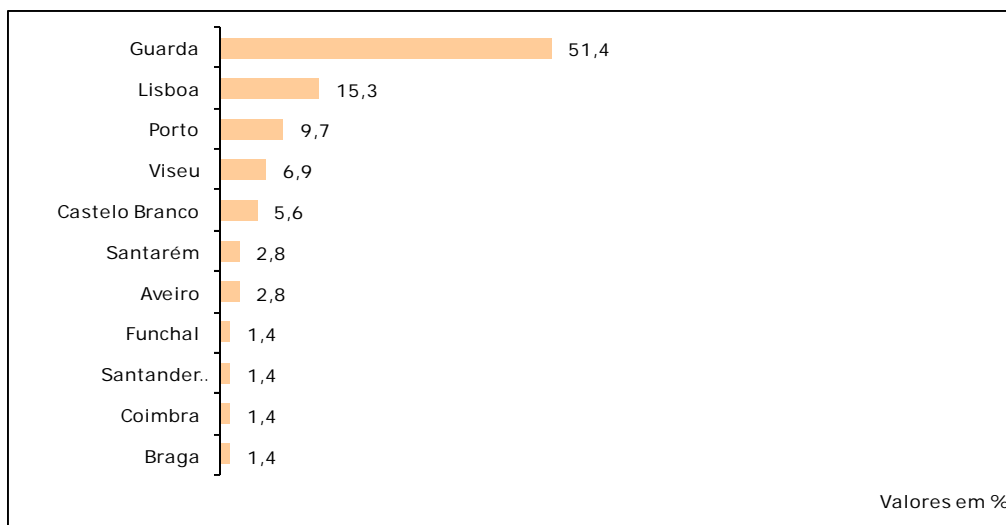


Figura 13: Instituições que recorreram aos serviços do GESP

No decorrer de ano lectivo, o GESP é frequentemente contactado pela mesma empresa/instituição. Por esse motivo, os pedidos de apoio para processos de recrutamento excedem sempre o número de empresas/instituições colaboradoras. Assim, o GESP contabilizou em 2006 um total de oitenta e oito (88) pedidos de colaboração no âmbito de processos de recrutamento para emprego/estágio profissional. Por sua vez, desses pedidos directos resultaram cento e cinquenta e nove (159) oportunidades de vagas reais, na sua grande maioria (66%) para Emprego (Figura 14).

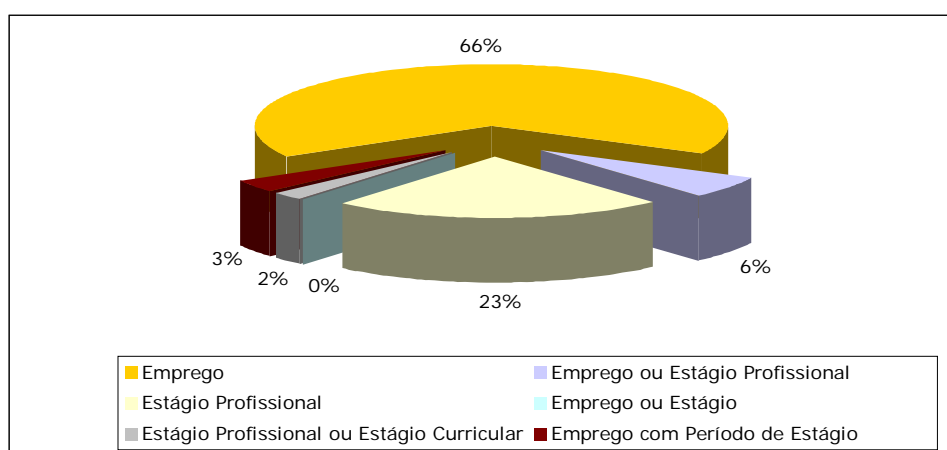


Figura 14: Distribuição das instituições por tipo de oferta

Em termos de calendário, Setembro e Março foram os meses em que mais Instituições recorreram aos serviços do GESP, com 15,9% e 14,8%, respectivamente, num total de 16

ofertas registadas e tratadas em cada um dos meses. Em contrapartida, o mês de Agosto foi aquele que registou menor procura (2,3%).

o **Cursos mais procurados**

Finalmente, importa analisar as ofertas de emprego no ano de 2006 em função dos cursos mais pretendidos por parte das entidades empregadoras. Analisando a Figura 15, o curso de *Gestão*, nomeadamente a *opção Industrial e da Produção*, e o curso de *Marketing* ocupam posições de destaque já que ambos dividem, entre si, 32% do total dos contactos. Imediatamente, a seguir, a *opção Informática* do curso de *Gestão* foi evidenciada em 15% dos pedidos recebidos. Em situação oposta encontram-se os cursos de *Engenharia Topográfica* e *Engenharia Informática* que registam uma menor procura por parte das entidades empregadoras.

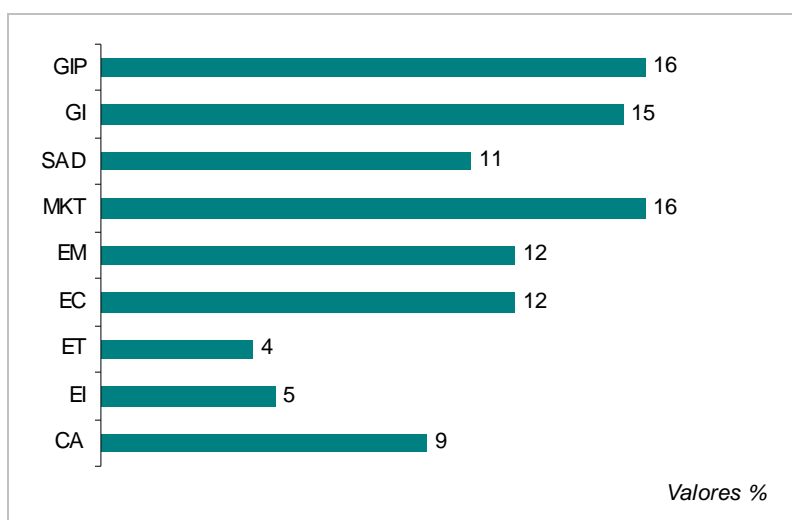


Figura 15: Distribuição das ofertas de emprego por cursos

 **Câmara de Técnicos Oficiais de Contas (CTOC)**

Na sequência do protocolo celebrado entre a ESTG e a CTOC, o GESP organiza, administra e arquiva os processos de estágios curriculares realizados ao abrigo do mesmo. É ainda competência do GESP receber as versões finais destes relatórios de estágio e garantir a sua entrega e arquivo na biblioteca do IPG (arquivo principal).

Em 2006, o GESP assegurou a continuidade e actualização de uma base de dados de estágios curriculares a decorrer, ou já terminados mas ainda a aguardar a defesa do relatório de estágio, e, por sua vez, um registo dos diplomados cujo estágio curricular foi realizado no âmbito deste protocolo com a CTOC. Esta base de dados revela-se de grande importância já que, reunindo dados essenciais como datas de estágio, empresa/instituição acolhedora, identificação do professor orientador e do supervisor garante o rápido acesso à informação nuclear estágios permitindo, de forma simples, a realização de consultas e listagens para envio à CTOC.

Em Dezembro de 2006, o GESP registava um total de vinte e dois (22) estágios curriculares realizados no âmbito deste protocolo e vinte e um (21) ainda a decorrer ou a aguardar defesa do relatório. Em termos de coordenação com os serviços da biblioteca do IPG, o GESP remeteu um total de dezassete (17) relatórios de estágio curricular para arquivo.

Associação Nacional de Engenheiros Técnicos (ANET)

A ESTG e a ANET celebraram em Novembro de 2005 um protocolo através do qual o estágio existente no currículo académico dos cursos de *Engenharia Civil*, *Engenharia Topográfica* e *Engenharia Ambiente*, preenchendo requisitos específicos, é integrado no estágio profissional exigido pela ANET. Neste seguimento, o GESP dá cumprimento a dois pontos-chave:

- Organizar e gerir o arquivo documental relativamente aos estágios com enquadramento neste protocolo e possibilitar o acesso ao mesmo a qualquer responsável designado pela ANET;
- Enviar periodicamente à ANET cópia da documentação de início e conclusão dos estágios realizados ao abrigo do protocolo, nomeadamente:
 - Listagens de estágios curriculares, realizados ao abrigo do protocolo, a decorrerem ou a aguardarem defesa do relatório;
 - Cópia de toda a documentação dos estágios curriculares;
 - Processos de inscrição como membros estudantes;
 - Fichas de inscrição no curso de *Ética e Deontologia Profissional*.

Procedeu-se assim à criação de uma base de dados na qual são registadas todas as informações relativas aos estágios curriculares realizados no âmbito do protocolo com a ANET. Paralelamente, o GESP mantém e gere um arquivo documental de toda a documentação inerente ao estágio, organizada em processos individuais, mais especificamente, convenção, plano e certificado de Estágio. Esta ferramenta permite, em qualquer circunstância, o rápido acesso a à informação facilitando igualmente a elaboração de listagens para envio periódico à ANET.

No final de 2006, esta base de dados registava trinta e três (33) estágios a decorrer ou a aguardar defesa do relatório de estágio dos quais vinte e cinco (25) do curso de *Engenharia Civil*, sete (7) de *Engenharia Topográfica* e um (1) de *Engenharia do Ambiente*. Quanto a relatórios de estágio defendidos e, portanto, casos de conclusão de curso com estágio curricular realizado no âmbito do protocolo com a ANET, registou-se um total de catorze (14), dez (10) do curso de *Engenharia Civil* e quatro (4) de *Engenharia Topográfica*. Relativamente ao envio de inscrições

de finalistas da ESTG como membros estudantes da ANET, o GESP enviou em 2006 um total de catorze (14) processos.

Conforme previsto na cláusula 1 do protocolo, o curso de Ética e Deontologia Profissional é ministrado pela ANET nas instalações da ESTG tendo o GESP tratado das inscrições no curso de Ética e Deontologia Profissional, tendo sido enviadas trinta e oito (38) fichas de diplomados da ESTG.

O GESP apoiou a realização do primeiro curso, decorrido no dia 9 de Setembro de 2006 no auditório da ESTG, o qual contou com a presença de vinte e sete (27) finalistas/diplomados. Para a concretização deste evento, para além dos procedimentos administrativos de reserva do espaço e do equipamento, o GESP desenvolveu contactos com todos os participantes e, em coordenação com a ANET, procedeu à marcação e confirmação da data prestando também os esclarecimentos e informações necessárias.

Caixa Geral de Depósitos (CGD)

Em Abril/2006 o GESP voltou a colaborar com a Caixa Geral de Depósitos (CGD) na divulgação e promoção do seu programa de estágios anual. Uma vez que todo o processo de candidatura é realizado através da página de Internet da CGD, a actuação do GESP baseou-se na divulgação do programa assim como no apoio e prestação de informações adicionais.

A CGD realizou ainda uma sessão de esclarecimentos nas instalações da ESTG com vista a apresentar o referido programa e, assim, responder directamente às dúvidas e questões existentes. O GESP organizou este evento que contou com a presença de representantes da instituição e, claro, de vários finalistas interessados.

Banco Espírito Santo (BES)

O Banco Espírito Santo (BES) promove, anualmente, a realização de estágios de aproximação à vida activa (AVA), uma iniciativa que visa a aproximação dos jovens ao mundo do trabalho. Estes são estágios concedidos a estudantes do ensino secundário e superior, a realizar nos balcões do BES nos meses de Julho a Setembro, com a atribuição de uma bolsa mensal equivalente ao salário mínimo nacional mais subsídio de alimentação.

Foi neste âmbito que, em Maio/2006, BES e ESTG renovaram o protocolo que, anualmente, é subscrito por ambas as partes. No seu seguimento, foi realizada a divulgação dos estágios AVA dirigidos, preferencialmente, a estudantes das áreas afins ao sector bancário, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, inclusive.

Para a realização da candidatura cada estudante necessitou de preencher uma ficha de inscrição para estágios AVA, indicando claramente qual a zona geográfica a que se candidatava, anexando-lhe o respectivo *curriculum vitae*. Ao longo do prazo de candidatura o GESP prestou as informações e esclarecimentos necessários tendo recebido, em suma, vinte e nove (29) processos individuais de candidatura de finalistas/diplomados da ESTG dos quais treze (13) do curso de *Contabilidade e Auditoria*, cinco (5) de *Gestão*, sete (7) de *Marketing* e quatro (4) de *Secretariado e Assessoria de Direcção*. Posteriormente, e conforme solicitado, o GESP remeteu os processos individuais de candidatura, e respectivo quadro síntese, para o Departamento de Pessoal – Serviço de Gestão do BES.

2.6.1.3. Programas e Eventos

PEJENE

O GESP promoveu uma vez mais o PEJENE – Programa de Estágios de Jovens Estudantes no Ensino Superior nas Empresas da Fundação da Juventude. Este programa assume-se como um cartão verde para o primeiro contacto com o mercado de trabalho e visa, por isso, proporcionar aos estudantes que frequentam os 2º e 4º anos dos cursos a possibilidade de realizar um estágio de 2 ou 3 meses.

Em Março/2006 foram recebidas e encaminhadas três (3) candidaturas de estudantes da ESTG: dois (2) do curso de *Engenharia Informática* e um (1) do curso de *Contabilidade e Auditoria*.

Projecto Egi-Emprego

A ESTG candidatou-se em 2005 ao Programa INOVJOVEM, Medida 2 – Formação e Estágios em PME. Este programa de inovação e desenvolvimento empresarial pretende, essencialmente, apoiar PME's e formar estagiários (bacharéis e licenciados) para, em contexto real de trabalho e neste caso específico, desempenharem funções na área da gestão da produção e afins. Aprovada a candidatura do projecto EGI-Emprego, o GESP assumiu a sua coordenação.

A primeira componente do projecto – formação especializada em sala decorreu ainda em 2006, mais especificamente até ao dia 17 de Janeiro/2006. Durante este período o GESP garantiu o correcto funcionamento do projecto em termos de logística, material de apoio, controlo da assiduidade e registo de faltas dos formandos, processamento de bolsas de formação e avaliações.

A segunda fase do projecto – estágio profissional decorreu ao longo de dez meses (incluindo um mês de férias). Nesta etapa o GESP manteve contacto permanente com todos os intervenientes – estagiários, empresas e tutores, coordenando e gerindo todo o processo em termos de documentação, assiduidade, faltas e processamento de bolsas de formação.

A necessidade de informação e apoio foi uma constante durante este período pelo que, sempre que solicitado, o GESP prestou esclarecimentos vários procurando sempre apoiar e responder, de forma eficaz e rápida, aos inúmeros pedidos de intervenção. Nesta última fase, e no âmbito deste projecto, estava ainda prevista a realização de três Seminários, objectivo esse inteiramente cumprido pela Coordenação do projecto.



I SEMINÁRIO (8 de Maio/2006)

Ricardo Diniz... um jovem velejador português que partiu de Lisboa rumo a Dakar sozinho num barco à vela



II SEMINÁRIO (25 de Maio/06)

José Crespo de Carvalho – Logística



III SEMINÁRIO (7 de Novembro/06)

Manuel Serrão – Comunicação

No âmbito das competências de acompanhamento de projectos com componente do Fundo Social Europeu (FSE), foi definido, em articulação com o Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (IGFSE), um procedimento relativo à certificação das despesas.

Assim, foi realizada no dia 14 de Novembro/2006 uma visita de acompanhamento/verificação por parte do Gabinete de Gestão do PRIME para validação do cumprimento das disposições legais relativamente aos dossiers técnico-pedagógico e contabilístico.

O GESP organizou no dia 8 de Junho/2006 a sessão de apresentação do Consórcio Novas Energias Ibéricas com o objectivo de constituir uma bolsa de candidatos elegível e qualificados a integrar em unidades industriais de produção de aerogeradores a serem construídas nas cidades da Guarda e Paços de Ferreira.

2.6.1.4. Projecto observatório de emprego

O Observatório do Emprego (OE) da ESTG foi criado na sequência da intenção anunciada pelo Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior de generalizar a obtenção de dados sobre empregabilidade dos diplomados de cada Escola. Assim, numa estratégia de antecipação da política governamental, a ESTG procurou sistematizar a informação que seria necessária reproduzir e desenvolveu o presente observatório, encontrando-se o mesmo ainda em fase experimental e sujeito a melhorias contínuas.

O Observatório do Emprego tem por objectivo principal contribuir para o diagnóstico, prevenção e solução da componente emprego e formação complementar dos diplomados da ESTG, nomeadamente: detectar necessidades de formação complementar; inserção e reinserção socioprofissional; qualidade e estabilidade do emprego; evolução das qualificações profissionais; acompanhar e avaliar a execução de medidas e programas de acção; detectar e acompanhar as situações de desequilíbrios entre a procura e a oferta de diplomados; e a introdução de inovações e reestruturações.

Metodologia

Na construção do questionário aos diplomados da ESTG objecto de estudo, teve-se em atenção a necessidade de obter dados sobre um conjunto de oito dimensões e das correspondentes sessenta e quatro variáveis, que providenciassem um quadro de referência para uma análise presente e prospectiva do Observatório de Emprego da ESTG. Os modelos teóricos preconizados na área deste Observatório, com plena divulgação em termos nacionais e internacionais, serviram de suporte, com as necessárias e naturais adaptações, ao domínio em estudo.

A construção do questionário teve subjacente o equilíbrio entre o detalhe da informação que se pretendia e a extensão do próprio questionário, evitando alguns problemas de abandono do questionário ou de duplicação das respostas por parte dos diplomados. Os dados recolhidos

foram sujeitos a tratamento informático com recurso ao programa estatístico *Statistical Package Social Sciences* (SPSS).

A metodologia de tratamento do questionário desenvolveu-se por diversas etapas. A primeira etapa foi a construção do questionário. Assim, procuraram evitar-se erros *não amostrais* resultantes de factores como: perguntas mal desenhadas, questionário mal aplicado ou erros de introdução dos dados, através de pré-testes com estudantes e professores da ESTG. Destes pré-testes resultaram alterações ao questionário que se encontram evidenciadas nesta versão.

A segunda etapa foi a recolha do universo de diplomados da ESTG. Sabendo que os estudos por amostragem podem apresentar *erros amostrais* em relação aos valores reais do universo, entendeu-se não recorrer a uma amostra, porque apesar do erro ser mensurável e variar na ordem inversa da dimensão da amostra, a mesma afectaria os objectivos do questionário, enviesando os resultados. Por conseguinte, o universo de diplomados contactados foi de 607, fundamentalmente suportados na *mailing list* do GESP. A taxa de resposta, entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro de 2006, foi de 17,8%, sendo similar a outros questionários deste âmbito. Uma das razões para o referido nível de adesão está ligada a dificuldades de contacto com os diplomados, devido a troca ou erro no endereço electrónico, mas também ao desinteresse dos diplomados em colaborar com estudos deste tipo.

A terceira etapa foi de recolha de dados e tratamento dos mesmos, permitindo a produção de uma análise preliminar de resultados. Estes representam os dados recolhidos durante o ano de 2006, especificamente no período entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro de 2006.

Relativamente às principais conclusões há a destacar que apesar de 108 diplomados terem colaborado activamente, existem 499 diplomados ainda se mostraram desinteressados na sua participação neste importante instrumento que a ESTG lançou para acompanhar periodicamente, avaliando a qualidade e estabilidade do emprego e estágios, assim a evolução das qualificações profissionais dos diplomados e antigos alunos da ESTG. Assim, apesar dos dados recolhidos destinarem-se a estudos estatísticos, sendo sempre mantida a confidencialidade da fonte de informação é crucial aumentar e promover a participação dos diplomados e antigos alunos da ESTG que irá impulsionar o acesso a mais e melhores capacidades de educação e aprendizagem do Ensino Superior ministrado na ESTG.

Os melhores indicadores da qualidade dos cursos da ESTG são evidenciados pelos excelentes resultados do Observatório de Emprego da ESTG, nomeadamente a óptima evolução de colocação dos diplomados no mercado de trabalho, bem como a sua distribuição por vários

sectores de actividade económica, a elevada predominância de grandes Instituições, Empresas e Organizações de referência e, ainda, valores muito significativos de remuneração ilícida que evidenciam nos diplomados da ESTG o seu elevado potencial.

Em suma, os resultados obtidos da análise do questionário, elaborado no âmbito do Observatório de Emprego da ESTG, permitem constatar que a realidade actual dos diplomados da ESTG se encontra inserida no panorama, não só nacional, como europeu, no qual o Processo de Bolonha tem uma função particular.

De facto, todas estas referências e análises identificam o papel activo que a ESTG tem no contexto da sociedade global, na medida em que a nova perspectiva de evolução do Ensino Superior implica uma alteração profunda do ensino magistral para uma aprendizagem participada e um processo de formação contínua ao longo da vida. Assim, espera-se ampliar os dados deste Observatório de Emprego da ESTG confirmando as novas perspectivas, bem como o carácter de inserção na vida activa de todos os diplomados da ESTG.

2.6.2. Gabinete de Promoção e Divulgação (GPD)

A funcionar desde Outubro de 1998, o Gabinete de Promoção e Divulgação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão mantém, como principal objectivo a promoção da escola, na sua vertente científico – pedagógica.

É tarefa principal do gabinete criar uma imagem corporativa institucional forte e provocar impacto a nível local e nacional, para que a ESTG seja facilmente reconhecida pelo seu prestígio e qualidade.

Da equipa do Gabinete de Promoção e Divulgação da ESTG fazem parte dois grupos; um permanente e outro constituído por um docente em representação de cada Departamento. No ano de 2006 a equipa era composta por:

✓ Grupo Permanente:

- Maria João Gomes (Coordenadora)
- Eva Andrade (Relações Públicas)
- Ana Maia (Estagiária)

✓ Representantes de Departamento:

- Departamento de Informática – José Carlos Miranda
- Departamento de Engenharia Mecânica – Paulo Costa
- Departamento de Matemática – Cecília Fonseca

- Departamento de Línguas e Culturas – Guadalupe Mendez
- Departamento de Gestão – Elisa Figueiredo
- Departamento Ciências Sociais e Humanas – Ermelinda Oliveira
- Departamento de Engenharia Civil – Ligia Amado

As páginas seguintes resumem, por ordem cronológica de realização, as actividades mais relevantes do GPD.

Sessão Técnica: TOPCON Portugal



Nos primeiros dias do ano, a ESTG recebeu a Empresa “TOPCON” para uma Sessão Técnica. O Gabinete de Promoção e Divulgação tratou da divulgação da Sessão Técnica através da realização do cartaz. Esta iniciativa foi da responsabilidade do Departamento de Engenharia Civil e realizou-se no dia 4 de Janeiro de 2006.

Encontro Regional de SPM – Centro



O Gabinete de Promoção e Divulgação da ESTG organizou, juntamente com o Departamento de Matemática, o Encontro Regional da Sociedade de Professores de Matemática do Centro, que se realizou no Auditório da ESTG, nos dias 23 e 24 de Fevereiro. Coube ao GPD a execução do cartaz de divulgação, que

foi afixado pela escola e enviado às escolas da região centro. O GPD preparou o auditório e secretariou o evento.

Ciclo de Seminários de Gestão, Contabilidade e Marketing

- “Vender: uma Chave para o Sucesso Pessoal e Profissional”
- “Manipulação da Informação Financeira: O caso ENRON”



O Gabinete de Promoção e Divulgação apoiou a organização do Ciclo de Seminários, promovidos pelas directoras dos cursos de Gestão, Contabilidade e Marketing. O Seminário “Vender: uma chave para o sucesso pessoal e profissional” realizou-se no dia 6 de Março e o Seminário “Manipulação da Informação Financeira: O caso ENRON” realizou-se no dia 7 de Junho.

O GPD elaborou o cartaz, divulgou-o junto da comunidade interna e externa à Instituição, preparou o Auditório, secretariou os eventos e tratou das lembranças para os oradores convidados.

Desertos e Desertificação: Comemorações do Ano Internacional



Coube ao GPD executar o cartaz e divulgar esta palestra que foi organizada pelo Departamento de Eng. Civil e a Comissão Nacional de Combate à Desertificação. Este evento foi realizado no Auditório da ESTG no dia 8 de Março.

Dia Aberto do IPG



Realizou-se o “Dia Aberto do IPG” organizado (pela primeira vez) pelos Serviços Centrais do IPG com a colaboração das escolas: ESTG, ESTT, ESSG e Serviços Centrais. O Gabinete de Promoção e Divulgação organizou a abertura de portas à ESTG no dia 9 de Março.

Foram enviados convites para todas as escolas secundárias do distrito, bem como, para as escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos da cidade. No total, a ESTG recebeu cerca de 1200 visitantes.

O GPD planeou e coordenou o transporte de todos os visitantes na vinda e regresso às escolas. Coordenou a equipa de acompanhantes dos vários grupos de alunos e preparou os brindes publicitários que foram distribuídos.

Em termos de divulgação, foram elaborados cartazes que foram afixados no campus do IPG e na cidade, assim como o programa de actividades previstas e os crachás de identificação da organização e dos voluntários.

A iniciativa foi divulgada nos jornais e rádios locais. Nesse dia, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto o funcionamento de um estabelecimento de ensino superior, visitando os laboratórios, salas de exposição temática e os gabinetes de apoio à escola.

Tecnologia HILTI para a Construção



Por iniciativa do Departamento de Engenharia Civil, realizou-se no dia 15 de Março, a Sessão Técnica sobre “Tecnologia HILTI para a Construção”. O GPD colaborou com a realização dos cartazes de divulgação e preparação do auditório.

Vivências Cabo-Verdianas



Esta iniciativa foi organizada por uma aluna do Curso de Secretariado e Assessoria de Direcção com a ajuda do Departamento de Línguas. Ao GPD coube a tarefa de realização do cartaz e preparação do Auditório. Esta iniciativa teve lugar no auditório da ESTG no dia 16 de Março.

Fito-depuração e Tecnologias Ambientais



Esta Palestra teve o apoio do Departamento de Engenharia Civil e foi organizado pela Empresa "Raiambiente". Teve lugar no Auditório da ESTG no dia 22 de Março.

O GPD elaborou o cartaz de divulgação, preparou o auditório, secretariou a palestra e elaborou os certificados de participação.

Jornadas de Marketing



O Gabinete de Promoção e Divulgação da ESTG deu apoio à Organização das Jornadas de Marketing, que se realizaram nos dias 28 e 29 de Março, na impressão dos cartazes e na elaboração das senhas de almoço, crachás e certificados de participação. Divulgou ainda a iniciativa junto da comunicação social (envio de Notas de Imprensa), deu apoio na preparação do auditório e na

organização do lanche convívio.

Veículos Híbridos e o Toyota Prius



O GPD executou os cartazes de Divulgação desta Sessão Técnica realizada no dia 5 de Abril no Auditório da ESTG. Esta iniciativa foi organizada pelo Departamento de Engenharia Mecânica.

Para além da elaboração dos cartazes e dos certificados de participação, o GPD secretariou esta iniciativa.

Cursos Intensivos de Inglês



Os Cursos Intensivos de Inglês foram uma iniciativa do Departamento de Línguas sendo organizados pelas Professoras María del Cármen Arau Ribeiro e Maria Paula C. Martins das Neves. Coube ao GPD a elaboração dos cartazes de divulgação e os respectivos certificados de aprovação/participação. Esta iniciativa decorreu várias vezes durante o ano.

ApMat - Apoio na Matemática



O Programa *ApMat* foi organizado pelo Laboratório de Matemática e tinha como objectivo dar apoio aos alunos que iriam fazer exames nacionais às disciplinas de Matemática e Física.

O GPD teve como funções fazer a divulgação deste Programa nos órgãos de Comunicação Social da região e, posteriormente, receber as inscrições, que decorreram até ao dia 28 de Abril.

Participação em Feiras de Formação Vocacional

Juntamente com o Instituto Politécnico da Guarda, a ESTG participou na Feira Fórum Estudante do Centro, que se realizou nos dias 23 e 24 de Março em Ourém.

Como em anos anteriores, a ESTG participou na Feira Anual “Forúm Eduka” na Exponor, durante os dias 4, 5, 6 e 7 de Maio. Em Junho, a ESTG também participou no “Encontro de Oportunidades” promovido pelo IEFEP da Guarda, nos dias 8 e 9 de Junho.

Inscrições para o concurso dos maiores de 23 anos



Em 2006 a ESTG abriu mais um novo Concurso de Acesso ao Ensino Superior: maiores de 23 anos. O GPD elaborou anúncios para os jornais regionais e um spot para as rádios locais. O Gabinete também facultou todas as informações necessárias à comunidade em geral, e realizou os contactos telefónicos com os

seleccionados.

Campanha: “Traz um amigo”



A Direcção da ESTG decidiu realizar uma campanha para promover os cursos aos potenciais candidatos. Uma campanha que daria vantagens, tanto aos actuais alunos como os candidatos. Para além da redução do valor das propinas ainda estariam habilitados a ganhar um PC portátil. O GPD fez a promoção desta campanha elaborando o cartaz e divulgando a iniciativa nos órgãos de comunicação social. As inscrições, e posteriormente, os contactos com os candidatos foram realizados neste gabinete.

Sessão de Trabalho: Portfólio Europeu das Línguas

Esta Sessão foi uma iniciativa da Aprolínguas do Departamento de Línguas da ESTG. Teve lugar na sala 4 da ESTG no dia 5 de Maio. O GPD deu o seu apoio no trabalho de divulgação, cartazes, convites e certificados de participação.



Água: Gestão da Oferta e Economia de Usos



O GPD elaborou o cartaz de divulgação para a palestra sobre “Água: Gestão da Oferta e Economia de Usos”, que se realizou no dia 17 de Maio. Coube ainda ao gabinete a preparação do Auditório e a elaboração dos certificados de participação. Esta palestra tinha como público-alvo os alunos de Eng. Civil, Ambiente e

Topográfica.

Sessão Técnica para Eng. Civil



A ESTG recebeu, no dia 17 de Maio, do Eng. Luís Pinto, da empresa Emílio de Azevedo Campos S: A., para uma Sessão de Informação. Coube ao GPD a divulgação do evento, através da elaboração de um cartaz.

Jornadas de Informática



As Jornadas de Informática tiveram lugar no Auditório dos Serviços Centrais do IPG nos dias 17 e 18 de Maio.

A organização foi da responsabilidade do núcleo do curso de Eng. Informática embora o GPD desse apoio na divulgação, organização de pastas informativas, preparação do auditório e ofertas para os oradores convidados.

Curso Livre em Estatística – utilização do Excel/SPSS



O Gabinete de Promoção e Divulgação da ESTG deu apoio na organização de mais um Curso Livre em Estatística – Utilização do Excel/SPSS, iniciativa do Departamento de Matemática.

Coube ao GPD a elaboração do cartaz, a divulgação junto dos órgãos de comunicação social, através do envio de Nota de Imprensa, bem como a elaboração e envio, dos certificados de participação, aos formandos.

IV Ciclo de Seminários de Matemática: Modelação e Simulação”



Realizou-se nos dias 23, 25, 30 e 31 de Maio e 6 de Junho, o IV Ciclo de Seminários do Departamento de Matemática da ESTG. A organização esteve a cargo do Departamento e destinou-se a professores de Matemática do Ensino Secundário e Superior. O Gabinete de Promoção e Divulgação

realizou o cartaz que foi enviado, juntamente com o convite para as Escolas Secundárias do distrito. Realizou ainda os certificados de participação.

Jornadas de Gestão e Gestão de Recursos Humanos



O Gabinete de Promoção e Divulgação apoiou os núcleos dos Cursos de Gestão e Gestão de Recursos Humanos na organização das Jornadas, que se realizaram nos dias 24 e 25 de Maio.

Coube ao GPD a elaboração do cartaz de divulgação e dos certificados, da preparação do auditório e da organização do lanche convívio que se realizou no final do evento.

Contaminação de Solos e Águas Subterrâneas



O Departamento de Engenharia Civil organizou, a 31 de Maio, uma Acção de Formação sobre "Contaminação de Solos e Águas Subterrâneas". O GPD elaborou e distribuiu os cartazes, secretariou o evento e elaborou os certificados de participação.

Acções de Formação

- "Métodos de Controlo de Compactação de Aterros"
- "Segurança Rodoviária e Rotundas"



A Área de Geotecnia e Vias de Comunicação, do Departamento de Engenharia Civil organizou duas Acções de Formação: "Métodos de Controlo de Compactação de Aterros", realizada a 2 e 3 de Junho, e "Segurança Rodoviária e Rotundas", realizada a 23 e 24 de Junho.

Coube ao GPD a elaboração dos desdobráveis com programa e da divulgação junto a Câmaras Municipais e Técnicos da Área. Tratou das inscrições e elaborou os certificados de participação.

Workshop de Equipamentos e Aplicações Topográficas



O Departamento de Eng. Topográfica organizou um Workshop de Equipamentos e Aplicações Topográficas que se realizou no dia 6 de Junho no auditório da ESTG. O GPD elaborou o cartaz de divulgação, as fichas de inscrição com o programa, preparou o Auditório e elaborou os certificados

de participação.

Jornadas de Secretariado e Assessoria de Direcção



O Gabinete de Promoção e Divulgação da ESTG apoiou o Núcleo de alunos de Secretariado e Assessoria de Direcção na organização de mais umas Jornadas: “Assessoria e Comunicação”, que se realizaram no Auditório dos Serviços Centrais nos dias 6 e 7 de Junho. O GPD elaborou os cartazes, convites, senhas de almoço e os certificados de participação, preparou o auditório, divulgou na comunicação social e organizou o lanche convívio, que se realizou no final do evento.

As Tutorias: uma Metodologia de Ensino - Aprendizagem para o Ensino Superior



A ESTG recebeu o Prof. Catedrático Victor Alvarez Rojo, da Universidade de Sevilha para proferir uma palestra sobre “As Tutorias: uma Metodologia de Ensino – Aprendizagem para o Ensino Superior”, no dia 9 de Junho.

Ao GPD foi solicitada a elaboração do cartaz e do certificado de participação, a preparação do auditório e apoio no secretariado.

Pós- Graduações

- *Gestão de Recursos Humanos*
- *Gestão da Acção Social*
- *Curso de Especialização em Contabilidade e Auditoria nas IPSS*



No ano de 2006, abriram mais duas pós-graduações e um curso de especialização, todos eles organizados pelo Departamento de Gestão.

O GPD elaborou os panfletos de divulgação, anúncios publicitários e elaborou também a Nota de Imprensa que enviou à Comunicação Social, recebeu as inscrições e ajudou na organização dos processos de cada um dos candidatos.

Laboratório de Marketing



organização de palestras.

O ano passado Departamento de Gestão solicitou ao GPD a elaboração de um logótipo para o laboratório de Marketing. Em 2006 o GPD continuou a colaborar com este laboratório: elaboração de cartões pessoais, de material de divulgação do “lab mkt” e apoio na

Exposição de Matemática



A Exposição de Matemática “Matemática e Tecnologia” decorreu de 11 a 15 de Dezembro e foi uma iniciativa do Departamento de Matemática.

Para divulgação desta exposição o GPD elaborou o cartaz e deu apoio na sua organização.

Portfólio de Competências



A ESTG elaborou um Portfólio de Competências para ser distribuído pelas empresas e instituições do distrito da Guarda. A realização deste projecto só foi possível com a colaboração de todos os departamentos da Escolas e de alguns serviços.

O GPD para além de contribuir nas Actividades de Prestação de Serviços também elaborou todo o formato da brochura, incluindo a imagem exterior e interior.

Regulamento Escolar



Coube ao GPD a elaboração gráfica do novo Regulamento Escolar. Mudou-se a imagem do último Regulamento Escolar e actualizou-se alguma informação, mantendo-se o formato.

Campanha de Solidariedade



Todos os anos o Curso de Secretariado e Assessoria de Direcção organiza uma Campanha de Solidariedade de recolha de bens para ajudar uma determinada instituição do Concelho. Organiza também um almoço de Natal realizado na Cantina do IPG. Coube ao GPD fazer a divulgação através da realização dos cartazes e panfletos informativos.

Sebentas



Em 2006, o GPD preparou a documentação para a elaboração de várias Sebentas e respectivas capas da autoria de vários professores da ESTG. A impressão destas Sebentas foi feita nos serviços de Reprografia dos Serviços Centrais do IPG.

Algumas Noções e Conceitos sobre a Alteração das Rochas	<i>Profª Ana Antão</i>
Problemas de Afectação	<i>Prof. Amândio Pereira Baía</i>
Problemas de Transportes	<i>Prof. Amândio Pereira Baía</i>
Redes	<i>Prof. Amândio Pereira Baía</i>
Gestão de Inventários	<i>Prof. Amândio Pereira Baía</i>
Programação Inteira	<i>Prof. Amândio Pereira Baía</i>
Relatório de Estágio	<i>Prof. Amândio Pereira Baía</i>
Programação Linear	<i>Prof. Amândio Pereira Baía</i>
Gestão de Projectos	<i>Prof. Amândio Pereira Baía</i>
Modelos de Decisão	<i>Prof. Amândio Pereira Baía</i>
Programação de Metas	<i>Prof. Amândio Pereira Baía</i>

Seminário: O dia a dia da Gestão de Recursos Humanos



O Gabinete de Promoção e Divulgação apoiou o Departamento de Gestão na organização do Seminário sobre “O dia a dia da Gestão de Recursos Humanos”, que se realizou no dia 14 de Novembro. Coube ao GPD a elaboração dos cartazes e dos certificados e a preparação do auditório.

Raid às Escolas Secundárias

Com o objectivo de dar a conhecer os cursos ministrados na ESTG e esclarecer os potenciais candidatos sobre as condições de acesso, os planos curriculares e as saídas profissionais, o GPD realizou, no mês de Maio, mais um Raid às Escola Secundárias.

No ano 2006 visitámos as seguintes escolas:

- Escola Secundária de Estremoz;
- Escola Secundária de Oliveira do Bairro;
- Escola Secundária de São Pedro do Sul;
- Escola Secundária de Castelo Branco;
- Escola Secundária da Covilhã;
- Escola Secundária Afonso de Albuquerque;
- Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo;

Cursos de Especialização Tecnológica



No ano lectivo de 2005/2006, a ESTG leccionou os cursos de Especialização Tecnológica em Condução de Obra e

Desenvolvimento de Produtos Multimédia. Para a realização destes cursos, a ESTG abriu candidaturas no início de Junho de 2005 que foram divulgadas através de cartazes enviados às Escolas Secundárias e Profissionais da Região, de anúncios inseridos nos Jornais Regionais e de um spot de rádio. Coube ainda ao GPD contactar todos os candidatos para enviarem a documentação necessária, contactar posteriormente os alunos seleccionados e preparar a sessão de abertura do curso. No decorrer do curso, foi o GPD que contactou os alunos para se dirigirem ao gabinete a fim de assinarem a folha comprovativa das transferências bancárias, correspondentes às Bolsas.

Actualização dos Desdobráveis dos Cursos



O ano de 2006 foi um ano de mudanças, visto que, no ano lectivo 2006/2007, dez dos doze cursos foram adaptados ao processo de Bolonha. Os Planos Curriculares foram todos alterados, por isso, foi preciso fazer a actualização dos desdobráveis dos cursos para divulgação em vários eventos e para informação dos alunos.

O GPD elaborou ainda anúncios a inserir nos Jornais Regionais, bem como *spots* de rádio. Foi ainda elaborado um *outdoor* para divulgação dos cursos e publicidade nos autocarros da cidade.

Visita aos Gabinetes de Acesso

De 17 a 21 de Julho e, depois, de 7 a 11 de Agosto, o GPD esteve presente no Gabinete de Acesso ao Ensino Superior da Guarda, a fim de esclarecer os potenciais candidatos ao ensino superior sobre os cursos ministrados na ESTG. Para além de fornecer informações sobre os cursos, condições de acesso e saídas profissionais, os elementos do GPD deram ainda apoio no preenchimento dos formulários de candidatura.

Estudos e Documentos de Trabalho

Em 2006, o Gabinete de Promoção e Divulgação preparou a documentação de seis Estudos e Documentos de Trabalho, da autoria de vários professores. Tendo igualmente elaborado as respectivas capas.

01/06	Abreu, Rute David, Fátima	“Accounting for Health Care”: Corporate Social Responsibility
02/06	Abreu, Rute	“Valoración de Empresas: un modelo alternativo”
03/06	David, Fátima	“Impuesto sobre beneficios: Contextualización”
04/06	Carreira, Francisco Alegria Guedes, Maria do	“Ethics and Professional Deontology as a course in the Accounting and Finance Degree: An Empirical Study”

05/06	Amparo Aleixo, Maria da Conceição Abreu, Rute David, Fátima	“Fiscal Fraud and Evasion: Social Responsibility Perspective”
06/06	Oliveira, Ermelinda	“Comunicação Organizacional: Instrumento de Gestão”

Apoio nas Matrículas dos alunos do 1.º ano

O Gabinete de Promoção e Divulgação da ESTG prestou apoio nas matrículas dos alunos do 1.º ano. Para além de os ajudar a preencher os impressos forneceu-lhes informações sobre os cursos ministrados na Escola, sobre a instituição e sobre a cidade da Guarda. O GPD ofereceu ainda alguns brindes da escola.

Jornadas de Contabilidade e Auditoria



O Núcleo do Curso de Contabilidade e Auditoria realizou, no dia 29 de Novembro as Jornadas de Contabilidade e Auditoria. O Gabinete de Promoção e Divulgação prestou todo o apoio na organização deste evento. Para além da elaboração do cartaz e dos certificados, o GPD elaborou e enviou Notas de Imprensa, deu apoio em termos de Secretariado e organizou o lanche convívio que encerrou o evento.

Semana da Ciência e da Tecnologia



O Gabinete de Promoção e Divulgação da ESTG organizou, de 20 a 24 de Novembro mais uma edição da Semana da Ciência e da Tecnologia. Neste evento, o Gabinete de Promoção e Divulgação juntamente com os diferentes departamentos da Escola prepararam um vasto leque de actividades, nomeadamente, palestras, jornadas, debates e exposições.

Para a divulgação deste evento, o GPD elaborou o cartaz de divulgação, o programa da Semana, enviou notas de imprensa para a comunicação social e realizou spots de rádio. O GPD foi ainda responsável pela preparação dos espaços (auditórios, átrios e salas de aula), pela reserva de equipamento e pela elaboração de outro material gráfico como senhas de água e de café, placas de identificação dos oradores e pela elaboração dos certificados de presença. Preparou também as lembranças para oferecer aos oradores convidados.

Envio do Postal de Natal

O GPD enviou um postal de Boas Festas aos docentes, funcionários e comunidade externa que, durante o ano colaboram, de alguma forma, com a Escola. Em 2006, tal como o ano anterior, os postais foram encomendados à CERCIG, para prestar algum apoio à Instituição.

Elaboração de Material Publicitário



Ao longo do ano transacto, o Gabinete de Promoção e Divulgação da ESTG elaborou vários anúncios publicitários e spots de rádio para a divulgação de eventos já referidos.

Estágio Profissional

No decorrer do ano de 2006, realizou-se neste gabinete um Estágio Profissional. A estagiária, Ana Teresa de Figueiredo Maia, iniciou o estágio em Dezembro 2005 e terminou em Setembro 2006, com a duração total de 9 meses. O GPD acompanhou de perto as actividades realizadas pela estagiária e a sua evolução no contexto real de trabalho. No final do ano, e dada a saída da Enc. Trabalhos Eva Andrade, optou-se pela contratação desta estagiária no sentido de assegurar a manutenção da actividade do gabinete.

2.6.3. Laboratório de Internet e Informática Aplicada

O Laboratório de Internet e Informática Aplicada (LIIA) é dinamizado pelos docentes Sérgio Duarte, Carlos Carreto, e Fernando Melo Rodrigues, contando com a Eng.^a Filipa Gaudêncio como Gestora de sistemas co-adjuvada pelo Eng. Pedro Pinto que também gere a rede sem fios, com o Eng. Carlos Fonseca como programador Web e gestor do sistema de Gestão de Conteúdos e o Eng^o João Valbom na área do *webdesign* e gestão web.

O LIIA tem como principais objectivos, dinamizar e gerir os recursos da rede informática, os serviços Internet e promover a investigação e desenvolvimento científico nas áreas da Internet e informática aplicada no Instituto Politécnico da Guarda.

Resumem-se de seguida as principais actividades realizadas no ano de 2006:

Rede de comunicações e Data Center

Infra-estruturas de rede dados

- ✓ Foram feitas algumas pequenas actualizações de equipamento de rede, nomeadamente switches.
- ✓ Está em curso um estudo com vista à implementação de um projecto de Voz sobre IP, que visa fundir as redes de voz e dados do IPG, e aderir ao projecto VoIP Nacional promovido pela FCCN, com o apoio do MCES.

Rede sem fios – Projecto e-U

No âmbito do projecto e-U foram implementados os serviços discriminados abaixo:

- ✓ Certificação da rede e serviços e-U perante a FCCN
- ✓ Instalação de AP's em zonas mal cobertas pela rede.
- ✓ Actualização da informação do projecto e-U no IPG no site nacional <http://www.e-u.pt/>
- ✓ Produção e disponibilização de estatísticas para o site www.ipg.pt/wifi e para o site de gestão do projecto e-U (<http://gestao.e-u.pt/>)
- ✓ *Site Survey* às residências do IPG
- ✓ Troca de placas nos AP's da norma b para a norma b/g
- ✓ Configuração da rede e-U nas secretárias com pc embutido, e nas máquinas de acesso ao CANALUP.
- ✓ Instalação e configuração do software Policy Manager para manutenção da rede *wireless*
- ✓ Realização de *Site Survey* na Associação de Estudantes e na ESE.
- ✓ Configuração da rede Wireless na nova Associação de estudantes
- ✓ Actualização do servidor de autenticação (Windows 2003 + SP1 + IAS)
- ✓ Configuração e actualização do serviço para realização de *wheathermap*
- ✓ Actualização do Bootrom e Firmware de todos os APs

Projecto VoIP (Voz sobre IP)

- ✓ Levantamento de informação com vista à adesão ao projecto VoIP Nacional.
- ✓ Inicialização do projecto VoiP@RCTS, em colaboração com a FCCN.
- ✓ Instalação de PBX Asterisk com redireccionamento de chamadas para o VoIPBuster.
- ✓ Instalação e configuração do servidor de VoIP através do serviço SER (Service Express router).
- ✓ Testes do sistema a nível interno e a nível Politécnicos/Universidades/FCCN com sucesso.

Serviços de apoio

Foram alterados ou acrescentados os seguintes serviços:

- ✓ Configuração e administração dos sistemas da DMZ do IPG;
- ✓ Administração dos servidores de Mailing Lists (no Hal);
- ✓ Instalação do “ISA Server 2004” (no Niobe);
- ✓ Administração do “ISA Server 2000” (no Morpheus);
- ✓ Instalação e administração do servidor Prometeus;
- ✓ Instalação do “Exch2K3 Server” (no Leeloo e no Prometeus);
- ✓ Gestão do router do IPG;
- ✓ Administração de todos os switches do parque informático do IPG;
- ✓ Administração da Pix525;
- ✓ Administração do Packeteer;
- ✓ Administração do servidor de NEWS;
- ✓ Aquisição e instalação dos certificados de segurança para os servidores de correio electrónico (no Leeloo e no Prometeus);
- ✓ Apoio à administração dos servidores das salas de informática da ESTG, dos servidores do Centro de Informática, dos servidores dos SAS, e dos servidores da ESSG;

Serviços

Serviço WWW

No âmbito da política da divulgação de informação em formato digital, o LIIA publicou no site do IPG as mais diversas informações e actividades. Colaborou também com várias unidades orgânicas e alguns órgãos do IPG no que diz respeito à implementação e manutenção de sites, dos quais se destacam os seguintes:

- ✓ Colaboração com várias entidades orgânicas do IPG no que diz respeito à implementação e manutenção de sites, nomeadamente Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais, Gabinete de Promoção e Divulgação, EgiEcocar, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Centro de Treino e Animação Desportiva, Gabinete de Informação e Relações Internacionais, Serviços de Acção Social, etc.
- ✓ Manutenção dos sites das Escolas que fazem parte do Instituto Politécnico da Guarda.
- ✓ Desenvolvimento dos sites de jornadas de alunos e eventos dos cursos da ESTG.
- ✓ Apoio em actividades de divulgação e promoção da Escola, conjuntamente com o Gabinete de Promoção e Divulgação.
- ✓ Publicação no site do IPG das mais diversas informações e actividades.

- ✓ Manutenção do site da ADRUSE – Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela, e do CRAM – Centro Rural do Alto Mondego.
- ✓ Manutenção do site do CEI - Centro de Estudos Ibéricos.
- ✓ Manutenção do site Oficial da Câmara Municipal de Pinhel.
- ✓ Apoio e manutenção da plataforma Web IMPULS@RAIA – Portal de Empregabilidade, inseridas no Projecto IMPULS@RAIA.
- ✓ Gestão do Portal Wireless IPG.
- ✓ Desenvolvimento do Portal do Centro de Treino e Animação Desportiva.
- ✓ Desenvolvimento do Portal Magic Key.
- ✓ Desenvolvimento do site ODISEIA 66.
- ✓ Desenvolvimento do Portal Poliguarda.
- ✓ Desenvolvimento do portal Guia de ECTS – IPG.

Serviço de Correio Electrónico

- ✓ Correio electrónico de docentes e funcionários.
- ✓ Manutenção do servidor de e-mail de docentes e funcionários, nomeadamente: criação e manutenção das contas de e-mail e criação e manutenção de *mailing-lists*.
- ✓ SAL (Servidor de Alunos do IPG):
- ✓ Criação e manutenção de contas de correio electrónico para alunos;
- ✓ Configuração e manutenção do servidor de correio dos alunos (SAL);
- ✓ Criação de áreas de ftp para os alunos;
- ✓ Apoio na criação e manutenção das páginas pessoais dos alunos.

Serviço de Gestão de Conteúdos e E-Learning

- ✓ Configuração e administração da plataforma de conteúdos *Blackboard Academic Suite*.
- ✓ Foram produzidos conteúdos para a plataforma.
- ✓ Na sequência da utilização da plataforma foram criados e geridos os utilizadores, e criadas as disciplinas correspondentes.
- ✓ No âmbito da utilização da plataforma foi prestado serviço de Help Desk a docentes e alunos.
- ✓ Actualização do site de suporte ao e-learning com tutoriais, informações e outra documentação.
- ✓ Desenvolvimento de uma extensão ao Blackboard (Building Block) que permite remover inscrições de alunos a disciplinas no Blackboard, às quais os mesmos já obtiveram equivalência.

Serviços de Help-desk

Durante o ano foram realizados diversos pedidos de assistência a elementos do LIIA por parte de docentes e funcionários e alunos, nomeadamente para configuração do software de acesso à Internet (Correio Electrónico, Web, ligação física à rede) com breves explicações de funcionamento. Verificou-se um grande número de pedidos de help-desk em virtude das configurações do serviço de wi-fi.

Outros Serviços

- ✓ Administração do serviço de impressão para os docentes da ESTG.
- ✓ Desenvolvimento de aplicações web para projectos pontuais (apoio à investigação, observatório de emprego, suporte e recolha de informações para determinados processos).
- ✓ Desenvolvimento de um sistema de reserva de equipamentos. Aplicação *desktop* para administração (equipamentos, reservas, listagens...), e aplicação web para reservas.
- ✓ Desenvolvimento de aplicação de suporte à utilização de software de marcação de exames (criação de base de dados com disciplinas e inscrições para posterior utilização pelo referido software).
- ✓ Instalação e configuração de sistema de videoconferência para as Jornadas de Eng. Informática com divulgação a nível nacional.
- ✓ Instalação e configuração de um repositório digital (DSPACE).
- ✓ Sistema Gestão Documental (SGD), nomeadamente foi efectuada a actualização e manutenção da nova versão do SGD; a actualização de contas de utilizadores e hierarquias; a criação de serviço de *backup* para o sistema documental; e a actualização e manutenção do serviço Faxmaker da GFI.

Investigação e desenvolvimento

No âmbito do desenvolvimento do projecto IPGv6- Rede IPv6 no Instituto Politécnico da Guarda foram desenvolvidas as investigações e implementações

- ✓ Desenvolvimentos de uma aplicação com recurso ao uso de sensores, para disponibilização do serviço em ambiente Web, e em dispositivos móveis.
- ✓ Continuação da implementação e testes da *Testbed Multicast*, com base no SSM.

2.6.4. Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ)

As principais actividades desenvolvidas por este gabinete consistiram no seguinte:

Controlo da Assiduidade

- ✓ Levantamento (por amostra) através das Folhas de Assiduidade, do Número médio de alunos que comparecem às aulas;
- ✓ Evolução no tempo ao longo de um Semestre.

Realização de Inquéritos

- ✓ Inquérito aos alunos;
- ✓ Apreciação do funcionamento dos cursos da ESTG através da apreciação ao funcionamento das disciplinas.
- ✓ Caracterização pessoal (alunos matriculados pela 1ª vez);
- ✓ Inquéritos aos alunos e docentes de Engenharia do Ambiente, no âmbito do relatório interno de avaliação;
- ✓ Inquérito aos alunos de Engenharia Civil no âmbito da avaliação sumária do curso;
- ✓ Inquérito aos alunos de Engenharia Civil sobre o funcionamento por módulos do curso;
- ✓ Inquérito de avaliação do sistema de ensino-aprendizagem da língua espanhola no 2º semestre;
- ✓ Inquéritos aos alunos dos vários CETs;
- ✓ Inquérito aos ex-alunos sobre dificuldades de aprendizagem na expressão escrita do espanhol como língua estrangeira;
- ✓ Inquéritos aos alunos de todos os cursos sobre a utilização da Blackboard;
- ✓ Inquérito às escolas do 1º ciclo do ensino básico dos Distritos de Aveiro e Guarda;
- ✓ Inquérito à Câmara Municipal da Guarda (no âmbito de um trabalho solicitado ao laboratório de marketing da ESTG).
- ✓ Promoção de reuniões com a Direcção da ESTG, Conselho Pedagógico, Conselho Científico e Representantes dos alunos.
- ✓ Divulgação dos resultados obtidos no ano lectivo 2005 – 2006 através do Boletim Informativo da ESTG e via Internet.

2.7. Utilização dos recursos financeiros

2.7.1. Introdução

A análise que se segue incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação.

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda está integrada no sector público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento de Estado. Esta circunstância condiciona a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.

2.7.2. Saldos de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2006 apresentou um volume global de 8.514.875,97 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos (Quadro 12):

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	2.295,80
De receitas próprias	519.972,29
De operações de tesouraria	7.237,64
	<u>529.505,73</u>
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	4.601.755,37
De receitas próprias	1.626.698,28
De operações de tesouraria	1.756.916,59
	<u>7.985.370,24</u>
TOTAL	8.514.875,97
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	4.602.664,32
De receitas próprias	1.631.816,87
De operações de tesouraria	1.757.616,59
	<u>7.992.097,78</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	1.386,85
De receitas próprias	514.853,70
De operações de tesouraria	6.537,64
	<u>522.778,19</u>
TOTAL	8.514.875,97

Quadro 12: Saldo de gerência

Em 31 de Dezembro de 2006, o saldo resultante da execução orçamental foi de 522.778,19 € (529.505,73 € no final do ano económico de 2005), sendo constituído por 1.386,85 € (2.295,80 € no final de 2005) de dotações orçamentais do OE, por 514.853,70 € (519.972,29 € no final de 2005) de receitas próprias e por 6.537,64 € (7.237,64 € no final de 2005) proveniente de operações de Tesouraria.

2.7.3. Execução orçamental

2.7.3.1. Execução da Despesa

Em 31 de Dezembro de 2006, a despesa executada no orçamento 04 02 22 – Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda totalizou 6.234.481,19 €, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 6.747.422,43 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de cerca de 92,40%.

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 3,07% de despesas de capital e de 96,93% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respectivamente, 77,04% e 92,88% (Figura 16).

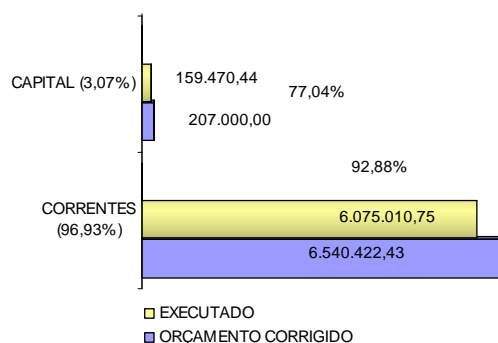


Figura 16: Despesa orçamentada vs Executada corrigida -04 02 22

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com o pessoal (81,98%) (Figura 17).

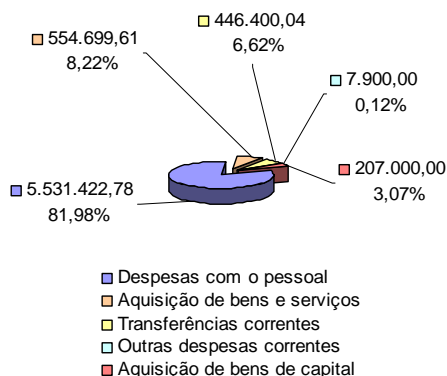


Figura 17: Despesa orçamentada corrigida por agrupamento

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 96,92% para as despesas com o pessoal, de 78,35% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 60,84% para as despesas com transferências correntes, de 97,09% para as despesas com outras despesas correntes e de 77,04% para as despesas aquisição de bens de capital (Figura 18).

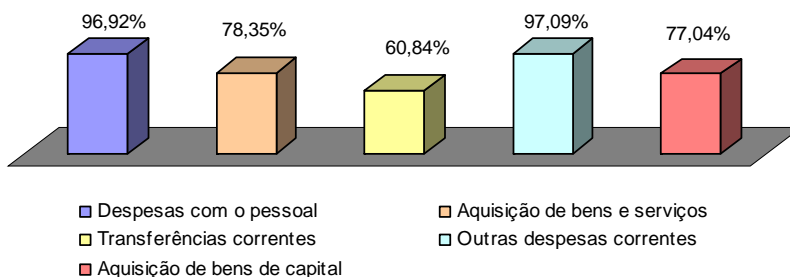


Figura 18: Despesa executada por agrupamento

2.7.3.2. Execução da Receita

Em 31 de Dezembro de 2006, a receita executada no orçamento 04 02 22 – Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda totalizou 6.756.339,66 € enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 6.785.658,43 € o que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,57%.

A receita orçamentada corrigida compunha-se de 7,70% de receitas de capital e de 92,30% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, respectivamente de 100,00% e 99,53% (Figura 19).

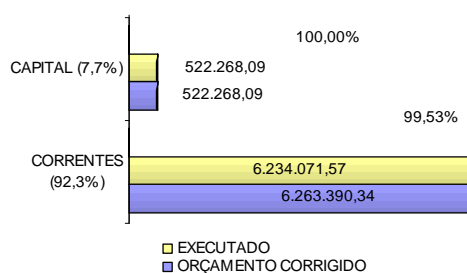


Figura 19: Receita corrente vs Receita Capital

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas com transferências correntes, as quais representaram 76,34% do total (Figura 21).

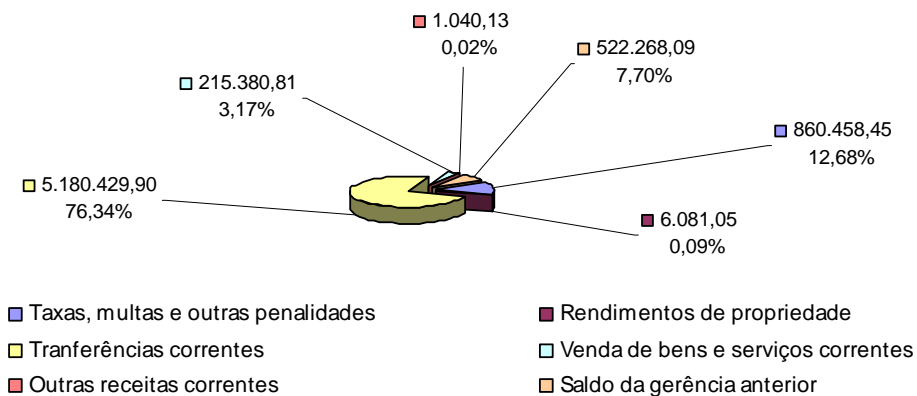


Figura 20: Receita Orçamentada corrigida por capítulo

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 100,48% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 100,00% para as receitas provenientes de rendimentos de propriedade, de outras receitas correntes e de saldo da gerência anterior, de 99,34% para as receitas provenientes de transferências correntes e de 100,38% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes (Figura 21).

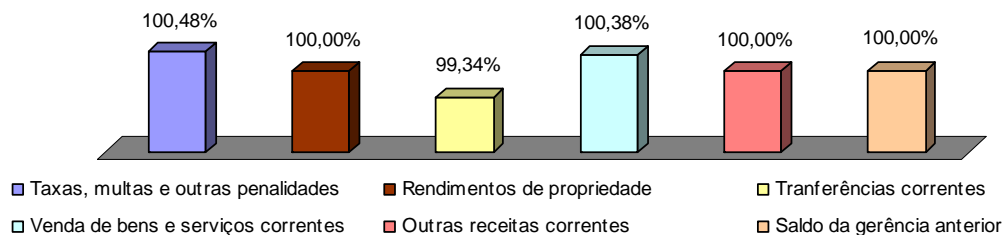


Figura 21: Execução das receitas por capítulo

2.7.4. Análise às demonstrações financeiras

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I a V), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de Dezembro de 2006.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se no final do relatório.

2.7.4.1. Contas de Balanço

O activo líquido, no valor 1.445.164,02 € é composto por imobilizado (43,96%), disponibilidades (36,11%), acréscimos e diferimentos do activo (0,14%) e dívidas de curto prazo (19,79%) (Figura 22 e anexo III – Balanço Funcional).

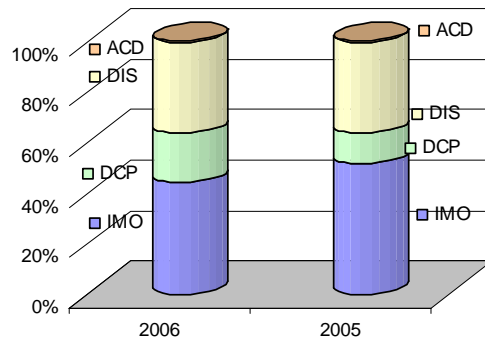


Figura 22: Composição do Activo

As disponibilidades são constituídas pelo saldo em contas no Tesouro (203.235,76 €), pelos saldos de depósitos em instituições financeiras (315.586,99 €) e pelo saldo em caixa (3.015,25 €). O imobilizado constitui-se apenas por imobilizações corpóreas (635.280,54 €). As dívidas de terceiros — Curto prazo, constituem-se por dívidas de alunos c/c (112.983,76 €), de clientes, c/c (169.109,13 €), de Estado e outros entes públicos (200,00 €) e de outros devedores (3.678,19 €).

Relativamente ao exercício anterior, o activo líquido diminuiu 14.980,96 € (1,03%) o que se explica fundamentalmente pela diminuição da Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa (7.299,19 €), pela diminuição do imobilizado líquido (118.518,00 €) e pelo aumento das dívidas de curto prazo (110.169,36 €) e dos acréscimos e diferimentos do activo (666,87 €) (Figura 23 e anexo III – Balanço Funcional).

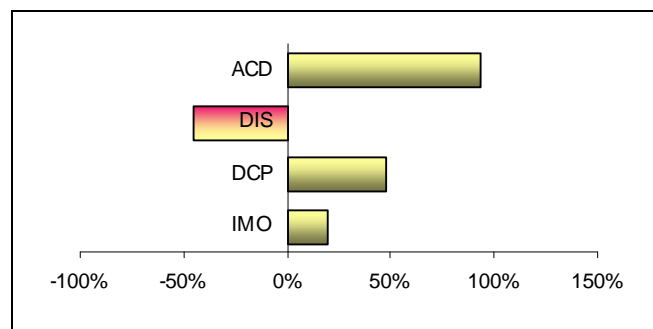


Figura 23: Evolução do Activo

As origens de fundos, decorrentes da diminuição do activo, tiveram como contrapartida o decréscimo do passivo (68.671,77 €), consubstanciado num decréscimo dos acréscimos e diferimentos do passivo (84.700,92 €) e num aumento nas dívidas a terceiros – curto prazo (16.029,15 €), assim como, um aumento dos fundos próprios (53.690,81 €) (anexo III – Balanço Funcional).

Assim, o fundo de maneo necessário aumentou 94.140,21 € (era de 168.562,62 € em 2005 e aumentou para 262.702,83 € em 2006), tendo-se verificado uma variação positiva na tesouraria de 78.068,60 €

Verificou-se, assim, que a tesouraria foi negativa em 517.138,98 € (595.207,58 € negativos no exercício de 2005) (anexo V – Indicadores Financeiros e Económicos).

Em 31 de Dezembro de 2006, os fundos próprios representavam 26,35% do activo (22,41% no exercício de 2005), enquanto as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 1,61% (0,50% no exercício de 2005) e os acréscimos e diferimentos do passivo representavam 72,04% (77,10% no exercício de 2005).

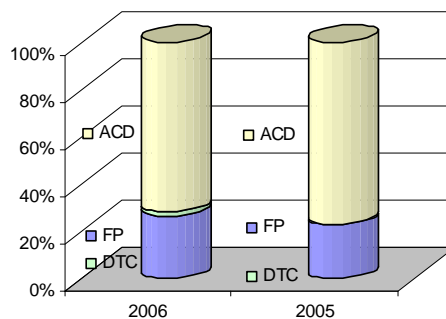


Figura 24: Composição dos fundos próprios e do Passivo

No mesmo período, os fundos próprios representavam 35,78% (28,88% no exercício de 2005) do passivo o que evidencia um fortalecimento da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte componente de fundos alheios, embora inferior ao do ano anterior.

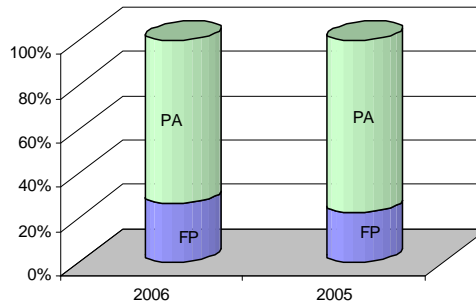


Figura 25: Estrutura de Capitais

2.7.4.2. Contas de Resultados

Os resultados líquidos do período foram de 53.690,81 €, tendo contribuído para este resultado o facto de ter-se verificado um resultado de exploração de 47.898,42 €, um resultado financeiro de 5.637,39€ e um resultado extraordinário de 155,00 € (Figura 26 e anexo IV – Demonstração de Resultados Funcional).

Os indicadores cash-flow e os meios libertos de exploração foram positivos e aumentaram em relação ao exercício anterior.

O cash-flow cifrou-se em 307.399,11 € (negativo em 7.681,99 € no exercício anterior) e os meios libertos de exploração foram de 301.606,72 € (negativo em 46.849,08 € no exercício anterior) (Figura 26 e anexo IV – Demonstração de Resultados Funcional).

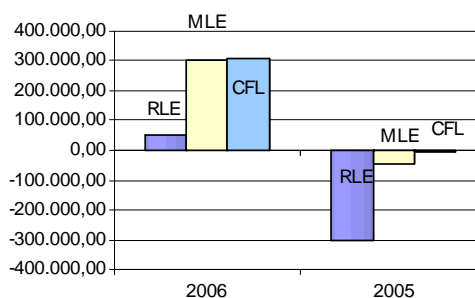


Figura 26: Cash-Flow e meios libertos de exploração

A Figura 27 mostra o comportamento dos vários tipos de resultados, no qual se verifica que houve um aumento generalizado do exercício de 2005 para o de 2006, à excepção dos resultados extraordinários que diminuíram.

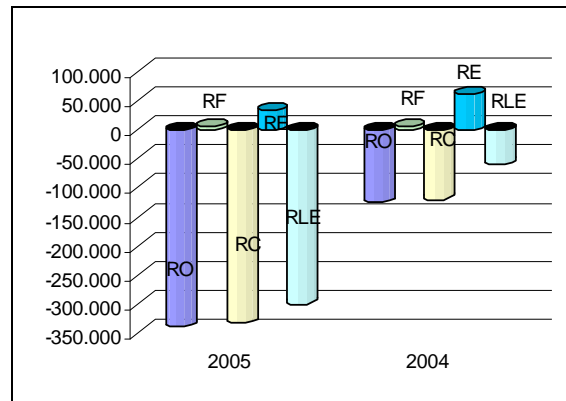


Figura 27: Evolução dos Resultados

Os resultados operacionais aumentaram 387.079,12 € (tinham sido negativos em 339.180,70 € no exercício de 2005 e tornaram-se positivos em 47.898,42 € no exercício de 2006), os resultados financeiros aumentaram 9,07 € (foram de 5.628,32 € no exercício de 2005 e aumentaram para 5.637,39 € no exercício de 2006) e os resultados extraordinários diminuíam 33.383,77 € (tinham sido 33.538,77 € no exercício de 2005 e diminuíram para 155,00 € no exercício de 2006).

Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com o pessoal, os quais representam 84,63% do total dos proveitos (anexo IV – demonstração dos resultados funcional).

2.7.5. Indicadores Económicos e Financeiros Utilizados

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o activo circulante (elementos activos que curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo activo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do activo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o activo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do activo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o activo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos activos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida⁵.

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Fundo de maneo necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos activos fundamentais para o desenvolvimento da actividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da actividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de maneo líquido e o fundo de maneo necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

⁵ Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.

Rentabilidade do activo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o activo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do activo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício, são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do activo líquido e multiplicador dos fundos próprios.

Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração, é um indicador de rentabilidade que, quando considerado na equação de Dupont, mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do activo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o activo líquido, quando considerado na equação de Dupont mede a contribuição da rotatividade do activo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o activo líquido e total dos fundos próprios, quando considerado na equação de Dupont afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.

3. Avaliação final

Numa breve apreciação final, e pese embora as enormes dificuldades e constrangimentos sentidos, julgamos que globalmente, as actividades desenvolvidas pela ESTG em 2006 estão de acordo com o respectivo Plano de Actividades, e nessa medida, os objectivos podem considerar-se genericamente alcançados, podendo inclusivamente falar-se num “balão de oxigénio” que poderá criar as condições para relançar a escola num rumo mais favorável.

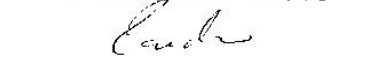
ESTG, 19 de Março de 2007

O Director da ESTG



(Prof. Doutor Constantino Mendes Rei)

O Sub-Director da ESTG



(Prof. Pedro Alexandre Nogueira Cardão)

Documento Aprovado na reunião da Assembleia de Representantes do dia 29/03/2007

ANEXOS I A V
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2006		2005	
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	194.717,86		194.717,86	194.717,86
423	Equipamento e material básico	1.273.108,94	1.044.214,43	228.894,51	317.527,30
424	Equipamento de transporte	1.345,50	1.120,80	224,70	448,86
425	Ferramentas e utensílios	6.606,84	1.877,06	4.729,78	3.601,61
426	Equipamento administrativo	688.306,99	485.677,05	202.629,94	231.881,84
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	16.839,71	12.755,96	4.083,75	5.621,07
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		2.180.925,84	1.545.645,30	635.280,54	753.798,54
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros – Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros – Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	169.109,13		169.109,13	78.712,95
212	Alunos, c/c	112.983,76		112.983,76	93.938,77
213	Utentes, c/c				
214	Clientes, alunos e utentes – Títulos a receber				
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	200,00		200,00	
26	Outros devedores	3.678,19		3.678,19	3.150,00
		285.971,08		285.971,08	175.801,72
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	203.235,76		203.235,76	138.416,77
12	Depósitos em instituições financeiras	315.586,99		315.586,99	390.720,42
11	Caixa	3.015,25		3.015,25	
		521.838,00		521.838,00	529.137,19
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	2.074,40		2.074,40	1.407,53
272	Custos diferidos				
		2.074,40		2.074,40	1.407,53
	Total de amortizações		1.545.645,30		
	Total de provisões				
	Total do activo	2.990.809,32	1.545.645,30	1.445.164,02	1.460.144,98

CÓDIGO DAS CONTAS POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2006	2005
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
51	Património	684.639,40	684.639,40
55	Ajustamentos de partes em capital de empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	774,81	774,81
577	Reservas decorrentes da transferência de activos		
59	Resultados transitados	-358.260,63	-58.247,02
88	Resultado líquido do exercício	53.690,81	-300.013,61
	Total dos fundos próprios	380.844,39	327.153,58
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos		
	Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		1,46
228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores — Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	16.030,61	
26	Outros credores	7.237,64	7.237,64
		23.268,25	7.239,10
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	662.353,82	691.716,88
274	Proveitos diferidos	378.697,56	434.035,42
		1.041.051,38	1.125.752,30
	Total do passivo	1.064.319,63	1.132.991,40
	Total dos fundos próprios e do passivo	1.445.164,02	1.460.144,98

Abreviaturas:

AB=activo bruto.

AP=amortizações e provisões acumuladas.

AL=activo líquido.

CÓDIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
POC-Educação		2006		2005	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos	363.616,96		345.525,26	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	5.224.353,58		5.299.721,28	
643 a 648	Encargos sociais:	169.117,43		107.094,47	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	271.378,89	6.028.466,86	147.815,57	5.900.156,58
66	Amortizações do exercício	253.708,30		292.331,62	
67	Provisões do exercício		253.708,30		292.331,62
65	Outros custos e perdas operacionais		5.044,05		305,00
	(A)		6.287.219,21		6.192.793,20
68	Custos e perdas financeiras	710,53	710,53	1.091,34	1.091,34
	(C)		6.287.929,74		6.193.884,54
69	Custos e perdas extraordinários		31.315,53		20.011,64
	(E)		6.319.245,27		6.213.896,18
88	Resultado líquido do exercício		53.690,81		-300.013,61
			6.372.936,08		5.913.882,57
PROVEITOS E GANHOS					
	Vendas e prestações de serviços:				
71	Vendas	20.973,42		2.650,65	
712	Prestações de serviços	75.421,83	96.395,25	69.543,40	72.194,05
72	Impostos e taxas	899.848,21		940.575,66	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	193.580,96		134.508,60	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências — Tesouro				
742 e 743	Outras	5.122.924,80		4.706.334,19	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	22.368,41	6.238.722,38		5.781.418,45
	(B)		6.335.117,63		5.853.612,50
78	Proveitos e ganhos financeiros		6.347,92		6.719,66
	(D)		6.341.465,55		5.860.332,16
79	Proveitos e ganhos extraordinários		31.470,53		53.550,41
	(F)		6.372.936,08		5.913.882,57
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B)-(A) =		47.898,42		-339.180,70
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =		5.637,39		5.628,32
	Resultados correntes (D)-(C) =		53.535,81		-333.552,38
	Resultado líquido do exercício (F)-(E) =		53.690,81		-300.013,61

	CONTA POC-Educação	€		%		VARIÇÃO		
		2006	2005	2006	2005	€	%	
ACTIVO								
1	Imobilizado	-	2.180.925,84	2.007.329,61	150,91%	137,47%	173.596,23	8,65%
	Bens de domínio público	45						
	Imobilizações incorpóreas	43						
	Imobilizações corpóreas	42	2.180.925,84	2.007.329,61	150,91%	137,47%	173.596,23	8,65%
	Investimentos financeiros	41						
	Imobilizações em curso e adiantamentos	44						
2	Amortizações acumuladas	48	1.545.645,30	1.253.531,07	106,95%	85,85%	292.114,23	23,30%
3	Existências	-						
	Matérias-primas	36						
	Produtos e trabalhos em curso	35						
	Produtos acabados e intermédios	33						
	Mercadorias	32						
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e adiantamentos	34+37						
4	Provisões para depreciação de existências	39						
5	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	-						
6	Dívidas de terceiros - Curto prazo	-	285.971,08	175.801,72	19,79%	12,04%	110.169,36	62,67%
	Empréstimos concedidos	2811+2821						
	Clientes, c/c	211	169.109,13	78.712,95	11,70%	5,39%	90.396,18	114,84%
	Alunos, c/c	212	112.983,76	93.938,77	7,82%	6,43%	19.044,99	20,27%
	Utentes, c/c	213						
	Clientes, alunos e utentes - Títulos a pagar	214						
	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	218						
	Devedores pela execução do orçamento	251						
	Adiantamentos a fornecedores	229						
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	2619						
	Estado e outros entes públicos	24	200,00		0,01%		200,00	
	Outros devedores	262 a 268	3.678,19	3.150,00	0,25%	0,22%	528,19	16,77%
7	Provisões para cobranças duvidosas	29						
8	Títulos negociáveis	15+18						
9	Provisões para cobranças duvidosas	19						
10	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras	11 a 13	521.838,00	529.137,19	36,11%	36,24%	-7.299,19	-1,38%
11	Acréscimos e diferimentos	27	2.074,40	1.407,53	0,14%	0,10%	666,87	47,38%
12	TOTAL DO ACTIVO (1-2+3-4+5+6-7+8-9+10+11)		1.445.164,02	1.460.144,98	100,00%	100,00%	-14.980,96	-1,03%
FUNDOS PRÓPRIOS								
13	Património	51	684.639,40	684.639,40	47,37%	46,89%		
14	Ajustamentos de partes de capital em empresas e entidades	55						
15	Reservas	56+57	774,81	774,81	0,05%	0,05%		
16	Resultados transitados	59	-358.260,63	-58.247,02	-24,79%	-3,99%	-300.013,61	515,07%
17	Resultado líquido do exercício	88	53.690,81	-300.013,61	3,72%	-20,55%	353.704,42	-117,90%
18	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS (13+14+15+16+17)		380.844,39	327.153,58	26,35%	22,41%	53.690,81	16,41%
PASSIVO								
19	Provisões para riscos e encargos	29						
20	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	-						
	Empréstimos por dívida titulada	-						
	Empréstimos por dívida não titulada	-						
	Fornecedores de imobilizado	-						
	Outras dívidas a médio e longo prazo	-						
21	Dívidas a terceiros - Curto prazo	-	23.268,25	7.239,10	1,61%	0,50%	16.029,15	221,42%
	Empréstimos por dívida titulada	23111+23211						
	Empréstimos por dívida não titulada	23112+23212						
	Adiantamento por conta de vendas	269						
	Fornecedores, c/c	221		1,46		0,00%	-1,46	-100,00%
	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	228						
	Fornecedores - Títulos a pagar	222						
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	2612						
	Credores pela execução do orçamento	252						
	Adiantamento de clientes, alunos e utentes	219						
	Fornecedores de imobilizado, c/c	2611						
	Estado e outros entes públicos	24	16.030,61		1,11%		16.030,61	
	Outros credores	262 a 268	7.237,64	7.237,64	0,50%	0,50%		
22	Acréscimos e diferimentos	27	1.041.051,38	1.125.752,30	72,04%	77,10%	-84.700,92	-7,52%
	TOTAL DO PASSIVO (19+20+21+22)	-	1.064.319,63	1.132.991,40	73,65%	77,59%	-68.671,77	-6,06%
	TOTAL DOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO (18+22)	-	1.445.164,02	1.460.144,98	100,00%	100,00%	-14.980,96	-1,03%

	CONTA POC-Educação	€		%		VARIÇÃO		
		2006	2005	2006	2005	€	%	
1	Vendas prestações de serviços:	71	96.395,25	72.194,05	1,51%	1,22%	24.201,20	33,52%
	Vendas	-	20.973,42	2.650,65	0,33%	0,04%	18.323	691,26%
	Prestação de serviços	-	75.421,83	69.543,40	1,18%	1,18%	5.878,43	8,45%
2	Impostos, taxas e outros	72	899.848,21	940.575,66	14,12%	15,90%	-40.727,45	-4,33%
3	Variação da produção	-	-	-	-	-	-	-
4	Trabalhos para a própria entidade	75	-	-	-	-	-	-
5	Transferências e subsídios correntes obtidos:	74	5.338.874,17	4.840.842,79	83,77%	81,86%	498.031,38	10,29%
	Transferências - Tesouro	741	-	-	-	-	-	-
	Outras	742+743	5.122.924,80	4.706.334,19	80,39%	79,58%	416.590,61	8,85%
6	Outros proveitos de exploração	73+76	215.949,37	134.508,60	3,39%	2,27%	81.440,77	60,55%
7	Proveitos e ganhos financeiros de exploração:	-	-	-	-	-	-	-
	Diferenças de câmbio favoráveis	785	-	-	-	-	-	-
	Descontos de pronto pagamento obtidos	786	-	-	-	-	-	-
8	TOTAL DOS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO (1+2+3+4+5+6+7)	-	6.335.117,63	5.853.612,50	99,41%	98,98%	481.505,13	8,23%
9	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	61	-	-	-	-	-	-
	Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
	Matérias	-	-	-	-	-	-	-
10	Fornecimentos e serviços externos:	62	363.616,96	345.525,26	5,71%	5,84%	18.091,70	5,24%
	Subcontratos	621	-	-	-	-	-	-
	Electricidade	62211	-	-	-	-	-	-
	Combustíveis	62212	166,06	328,54	0,00%	0,01%	-162,48	-49,46%
	Água	62213	-	-	-	-	-	-
	Outros fluidos	62214	-	380,91	-	0,01%	-380,91	-100,00%
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	62215	1.221,05	3.000,75	0,02%	0,05%	-1.779,70	-59,31%
	Livros e documentação técnica	62216	464,00	442,00	0,01%	0,01%	22,00	4,98%
	Material de escritório	62217	24.066,68	17.188,94	0,38%	0,29%	6.877,74	40,01%
	Artigos para oferta	62218	3.330,12	3.982,57	0,05%	0,07%	-652,45	-16,38%
	Rendas e alugueres	62219	1.673,80	1.578,77	0,03%	0,03%	95,03	6,02%
	Despesas de representação	62220	-	-	-	-	-	-
	Comunicação	62222	2.639,56	2.165,71	0,04%	0,04%	473,85	21,88%
	Seguros	62223	280,63	3.706,40	0,00%	0,06%	-3.425,77	-92,43%
	Royalties	62224	-	-	-	-	-	-
	Transportes de mercadorias	62225	-	-	-	-	-	-
	Transportes de pessoal	62226	2.814,80	4.973,20	0,04%	0,08%	-2.158,40	-43,40%
	Deslocações e estadas	62227	34.549,21	35.998,60	0,54%	0,61%	-1.449,39	-4,03%
	Comissões	62228	-	-	-	-	-	-
	Honorários	62229	46.335,21	31.406,48	0,73%	0,53%	14.928,73	47,53%
	Contencioso e notariado	62231	-	-	-	-	-	-
	Conservação e reparação	62232	43.982,20	36.833,81	0,69%	0,62%	7.148,39	19,41%
	Publicidade e propaganda	62233	33.801,94	31.929,77	0,53%	0,54%	1.872,17	5,86%
	Limpeza, higiene e conforto	62234	2.285,51	3.343,63	0,04%	0,06%	-1.058,12	-31,65%
	Vigilância e segurança	62235	2.636,00	2.569,42	0,04%	0,04%	66,58	2,59%
	Trabalhos especializados	62236	53.766,72	64.166,33	0,84%	1,09%	-10.399,61	-16,21%
	Lúdico e didático	62237	133,50	900,66	0,00%	0,02%	-767,16	-85,18%
	Produtos vendidos nas farmácias	62240	33,24	-	0,00%	-	33,24	-
	Material de educação, cultura e recreio	62243	365,60	-	0,01%	-	365,60	-
	Material de consumo clínico	62241	-	-	-	-	-	-
	Licenciamento de software	62244	26.235,39	7.674,49	0,41%	0,13%	18.560,90	241,85%
	Consumos laboratoriais	62247	9.480,82	9.228,51	0,15%	0,16%	252,31	2,73%
	Prémios e condecorações	62251	2.000,00	2.000,00	0,03%	0,03%	-	-
	Utilização de infraestruturas de transporte	62253	-	-	-	-	-	-
	Fornecimentos p/ projecto Magic Key	62257	4.599,54	-	0,07%	-	4.599,54	-
	Outros fornecimentos e serviços	62298	66.755,38	81.725,77	1,05%	1,38%	-14.970,39	-18,32%
11	Custos com o pessoal	64	5.393.471,01	5.406.815,75	84,63%	91,43%	-13.344,74	-0,25%
12	Amortizações do exercício	66	253.708,30	292.331,62	3,98%	4,94%	-38.623,32	-13,21%
13	Provisões do exercício	67	-	-	-	-	-	-
14	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	63	271.378,89	147.815,57	4,26%	2,50%	123.563,32	83,59%
15	Outros custos de exploração	65	5.044,05	305,00	0,08%	0,01%	4.739,05	1553,79%
16	Custos e perdas financeiras de exploração:	-	-	-	-	-	-	-
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	685	-	-	-	-	-	-
	Descontos de pronto pagamento concedidos	686	-	-	-	-	-	-
17	TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (9+10+11+12+13+14+15+16)	-	6.287.219,21	6.192.793,20	98,65%	104,72%	94.426,01	1,52%
18	RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO (8-17)	-	47.898,42	-339.180,70	0,75%	-5,74%	387.079,12	-114,12%
19	Proveitos e ganhos extraordinários	79	31.470,53	53.550,41	0,49%	0,91%	-22.079,88	-41,23%
20	Custos e perdas extraordinárias	69	31.315,53	20.011,64	0,49%	0,34%	11.303,89	56,49%
21	RESULTADOS ANTES DA FUNÇÃO FINANCEIRA (18+19-20)	-	48.053,42	-305.641,93	0,75%	-5,17%	353.695,35	-115,72%
22	Proveitos e ganhos financeiros	78	6.347,92	6.719,66	0,10%	0,11%	-371,74	-5,53%
23	Custos e perdas financeiras:	68	710,53	1.091,34	0,01%	0,02%	-380,81	-34,89%
	Juros suportados	681	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	710,53	1.091,34	0,01%	0,02%	-380,81	-34,89%
24	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO (21+22-23)	85	53.690,81	-300.013,61	0,84%	-5,07%	353.704,42	-117,90%
25	FLUXOS FINANCEIROS DE EXPLORAÇÃO (12+13+18)	-	301.606,72	-46.849,08	4,73%	-0,79%	348.455,80	-743,78%
26	AUTOFINANCIAMENTO (12+13+24)	-	307.399,11	-7.681,99	4,82%	-0,13%	315.081,10	-4101,56%
27	CASH-FLOW (12+13+24)	-	307.399,11	-7.681,99	4,82%	-0,13%	315.081,10	-4101,56%

Exercício de 2006

	2006	2005	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
--	------	------	----------	------------

LIQUIDEZ E ROTAÇÕES

Liquidez geral	0,761	0,623	0,138	22,06%
Liquidez imediata	0,490	0,468	0,022	4,71%
Fundo de maneo líquido (em euros)	-254.436,15	-426.644,96	172.208,81	-40,36%
Rotação do activo líquido	4,38	4,009	0,37	9,35%
Rotação de clientes, alunos e utentes	22,458	33,904	-11,45	

ESTRUTURA FINANCEIRA

Endividamento	73,65%	77,59%	-	-3,95%
Autonomia financeira	26,35%	22,41%	-	3,95%
Solvalibilidade	35,78%		-	35,78%
Fundo de maneo necessário (em euros)	262.702,83	168.562,62	94.140,21	
Tesouraria (em euros)	-517.138,98	-595.207,58	78.068,60	

RENTABILIDADE E MEIOS

Rentabilidade do activo líquido	3,72%	-20,55%	-	24,26%
Rentabilidade dos fundos próprios	14,10%	-91,70%	-	105,80%
Meios libertos na exploração (em euros)	301.606,72	-46.849,08	348.455,80	
Cash-flow (em euros)	307.399,11	-7.681,99	315.081,10	
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	0,85%	-5,13%	-	5,97%
Rotação do activo líquido	4,38	4,009	0,37	9,35%
Multiplicador dos fundos próprios	3,79	4,46	-0,67	-14,98%

